ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.098 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H

uai

Câmera de segurança registrou os disparos de Jorge Guaranho no aniversariante. Mesmo atingido, Marcelo Arruda sacou arma e acertou o agente penitenciário

INTOLERÂNCIA. ÓDIO. MORTE.

Assassinato do guarda municipal Marcelo Arruda, filiado ao PT, na comemoração de seus 50 anos, provoca onda de indignação e preocupação com os rumos da política no país. Ele levou dois tiros disparados pelo agente penitenciário Jorge José Guaranho, bolsonarista, que invadiu a festa, em Foz do Iguaçu. Marcelo, mesmo caído, também atirou e atingiu o agressor, que está hospitalizado

"QUE AS AUTORIDADES APUREM SERIAMENTE O OCORRIDO E TOMEM TODAS AS PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS"

JAIR BOLSONARO, PRESIDENTE DO BRASIL

"O ASSASSINATO DE UM CIDADÃO, DURANTE A COMEMORAÇÃO DE SEU ANIVERSÁRIO COM A TEMÁTICA DO CANDIDATO LULA, É A MATERIALIZAÇÃO DA INTOLERÂNCIA POLÍTICA"

RODRIGO PACHECO (PSD), PRESIDENTE DO SENADO

"GUARANHO NÃO OUVIU OS APELOS DE SUA FAMÍLIA PARA QUE SEGUISSE COM A SUA VIDA. PRECISAMOS DE DEMOCRACIA, DIÁLOGO, TOLERÂNCIA E PAZ."

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT) , EX-PRESIDENTE

Pai de quatro filhos, entre eles um bebê, o guarda municipal de Foz do Iguaçu (PR) Marcelo Aloizio Arruda celebrava na noite de sábado os seus 50 anos. Tesoureiro do PT na cidade, sua festa na sede da Associação Esportiva Saúde Física foi decorada com fotos de Lula e símbolos do partido. Por volta das 23h30, segundo o Boletim de Ocorrências da polícia, um homem desceu do carro gritando "Aqui é Bolsonaro!" Era Jorge José da Rocha Guaranho, agente penitenciário federal. Ele deixou o local com o carro e 20 minutos depois voltou à festa armado. O que ocorreu em seguida foi registrado pelas câmeras da associação: Guaranho disparou duas vezes contra Arruda, que revidou e também acertou o agressor. Os dois foram socorridos e levados para o hospital, mas Marcelo não resistiu aos ferimentos. Guaranho continua internado, segundo a polícia. A esposa de Marcelo Arruda, Pamela Suellen Silva, descreveu o horror que tomou conta de todos que estavam na comemoração. Segundo ela, no salão de festas havia crianças e um pai se jogou para proteger seu bebê. "É uma extrema estupidez tudo isso que aconteceu, perder o pai dos meus filhos por um extremismo ridículo. Isso é horrível. A dor de toda família é terrível", disse. O crime provocou uma grande repercussão no meio político. O ex-presidente Lula postou em suas redes sociais: "Guaranho não ouviu os apelos de sua família para que seguisse com a sua vida. Precisamos de democracia, diálogo, tolerância e paz." O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, também se manifestou, repudiando o crime: "O assassinato de um cidadão, durante a comemoração de seu aniversário com a temática do candidato Lula, é a materialização da intolerância política que permeia o Brasil atual." Na mesma linha seguiu o ministro do STF Alexandre de Moraes: "A intolerância, a violência e o ódio são inimigos da democracia." O presidente Jair Bolsonaro cobrou apuração do crime. "Que as autoridades apurem seriamente o ocorrido e tomem todas as providências cabíveis." PÁGINAS 3 E 4

Super Esportes

ADRIAN DENNIS / AFP

SETE VEZES DJOKOVIC O sérvio Novak Djokovic conquistou ontem o seu sétimo título do Torneio de Wimbledon. Ele venceu de virada Nick Kyrgios por 3 a 1. Está agora com 21 títulos de Grand Slam, atrás apenas de Rafael Nadal, com 22. PÁGINA 13

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

GALO TROPEÇA EM CASA

A massa fez sua parte: mais de 50 mil torcedores no Mineirão empurraram o time durante toda a partida, mas o Atlético acabou criando pouco e não conseguiu a tão esperada vitória sobre o São Paulo. Ficou no empate sem gols. No fim do jogo, Hulk **(foto)** reclamou de dois pênaltis não marcados pelo árbitro. Agora, o time muda o foco para a Copa do Brasil. Na quarta-feira enfrenta o Flamengo, precisando de um empate para se classificar. PÁGINA 14

JAPÃO

Partido de ex-ministro vence eleição

Dois dias depois do assassinato de Shinzo Abe durante um evento de campanha, a coalizão que governa o Japão, que inclui o PLD, ao qual pertencia o ex-primeiro ministro, é apontada como a vencedora da disputa para o Senado. PÁGINA 5

ISSN 1809-9874
9 771809 987021

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

WAGNER PARENTE

"Em primeiro lugar, por se tratar de uma alteração na constituição, esse dispositivo será hierarquicamente superior ao código eleitoral, que é uma lei ordinária"

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

A PEC Eleitoreira aproxima o Brasil do absolutismo

Todas as vezes que se pega atalhos institucionais na busca de um fim, independentemente do mérito, as consequências no longo prazo tendem a corroer a democracia. Foi assim na contestação da eleição feita pelo PSDB em 2008, foi assim na condenação do ex-presidente Lula, e será assim caso a Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que permite um vale-tudo em ano eleitoral, seja aprovada amanhã.

A contestação do PSDB do resultado das eleições presidenciais de 2008 até hoje é usado como justificativa para a alegada insegurança nas urnas eletrônicas. Na ocasião, a Executiva do partido no estado de São Paulo contestou o resultado, pedindo uma "auditoria internacional". Qualquer semelhança com o momento atual não é mera coincidência.

O presidente Bolsonaro usa o precedente tucano de forma recorrente quando contesta a lisura do procedimento eleitoral. Pouco importa se depois o PSDB tenha se retratado e hoje defenda as urnas eletrônicas. A semente foi plantada naquele momento e até hoje os seus frutos atormentam as instituições. Situação muito semelhante culminou na prisão de Lula em 2018.

Mesmo entre os defensores do ex-presidente Lula, é difícil ignorar a ampla apuração do cometimento de atos de corrupção durante seu mandato. Para quem não leu ainda, vale a pena conferir a "A Organização: A Odebrecht e o esquema de corrupção que chocou o mundo", da jornalista Malu Gaspar.

De qualquer forma, ter um ex-presidente condenado em um processo julgado por um juiz que posteriormente viria a ser Ministro da Justiça de seu principal adversário é um acinte. Ainda que as condenações tenham sido confirmadas em tribunais superiores, o Comitê de Direitos Humanos da ONU concluiu que o ex-presidente foi vítima de parcialidade do ex-juiz Sergio Moro.

O resultado é dramático: ainda com amplo conjunto probatório, o Supremo Tribunal Federal anulou quatro processos criminais da Operação Lava-Jato. O "atalho" gerou impunidade e o retorno de um candidato fortíssimo nas eleições de outubro. Essa situação, aliás, acarretará a aprovação da famigerada PEC, que dará carta branca para o atual governo fazer populismo às vésperas das eleições.

Não é por preciosismo que a justiça eleitoral proíbe criação e expansão de benefícios sociais em ano eleitoral: o abuso do uso eleitoreiro da máquina pública com a distribuição de benesses favorece quem está no poder, além de ter potencial de colocar em risco a estabilidade econômica do país. Nesse ponto cabe uma breve explicação da forma escolhida pelo presidente e seus aliados para blindá-lo juridicamente.

Em primeiro lugar, por se tratar de uma alteração na constituição, esse dispositivo será hierarquicamente superior ao código eleitoral, que é uma lei ordinária. Em segundo lugar, no texto da emenda será reconhecido um "estado de emergência", no qual mesmo seguindo a legislação eleitoral vigente, abre espaço para a criação dos benefícios às vésperas da eleição. Ou seja, dificilmente haverá um questionamento viável no STF.

Com o caminho livre do ponto de vista legal, deverão ser pagos benefícios adicionais que somam R$ 41,2 bilhões até dezembro de 2022 e engloba desde aumento do Auxílio Brasil, passando por aumento do vale-gás, até auxílio combustível para profissionais de transporte.

Independentemente do mérito – certamente a ajuda extra é necessária para os mais pobres – trata-se de uma nítida ação no qual o fim (aumentar a competitividade do presidente nas eleições) é colocada à frente dos meios (alteração da constituição de forma casuística, burlando normas eleitorais e fiscais).

Quem já leu "O Príncipe", de Nicolau Maquiavel, sabe que ele nunca escreveu que os fins justificam os meios. Trata-se provavelmente de uma interpretação da seguinte passagem: Nas ações de todos os homens, em especial dos príncipes, onde não existe tribunal a que recorrer, o que importa é o sucesso das mesmas.

Acontece que – por enquanto – o Brasil é uma democracia e existem tribunais. Ainda assim, todas as vezes que a institucionalidade é afrouxada, nos aproximamos perigosamente do contexto absolutista no qual Maquiavel escreveu em seu livro.

ELEIÇÕES 2022

Pré-candidata pelo Psol será o nono e último nome ao governo de Minas na série de sabatinas do *Estado de Minas*. Com 1% na pesquisa, ela tem como desafio ser conhecida

'EM Entrevista' recebe hoje a pré-candidata Lorene Figueiredo

O Estado de Minas retoma hoje a série de sabatinas com os pré-candidatos ao governo de Minas nas eleições de outubro de 2022. Lorene Figueiredo (Psol) será o nome da vez e responderá por cerca de 40 minutos aos questionamentos dos jornalistas. O "EM Entrevista" terá transmissão ao vivo no canal do Portal Uai no YouTube e também no site do Estado de Minas.

Assim como outros pré-candidatos, Lorene Figueiredo tem como desafio ganhar mais relevância na disputa, que se mostra polarizada entre Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD). Pesquisa Genial/Quaest divulgada na sexta-feira mostra que Zema tem 44% das intenções de voto no cenário estimulado, contra 26% de Kalil. Depois, há uma diferença considerável: com exceção de Carlos Viana (PL), que aparece com 2%, todos estão empatados com 1% no levantamento. São eles, além de Lorene Figueiredo: Vanessa Portugal (PSTU), Renata Regina (PCB), Miguel Corrêa (PDT) e Marcus Pestana (PSDB).

Formada em história, Lorene é professora desde 1985, com passagens pela esfera pública nas três instâncias. Desde 2010, é docente em universidades federais e atua na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Participou das eleições municipais de 2020, como candidata à prefeitura de Juiz de Fora, na Região da Zona da Mata, e recebeu 0,92% dos votos, ficando em sétimo lugar. De acordo com ela, o objetivo da sua candidatura deste ano é construir um programa que "retome a esperança para nosso estado e mostre que um novo mundo é possível".

Figueiredo será o nono e último nome da disputa a ser entrevistado pelo Estado de Minas enquanto pré-candidato. A série teve início em 17 de maio, com Miguel Corrêa. Depois, Kalil, Renata Regina, Zema, Viana, Saraiva Felipe (PSB), Pestana, e Vanessa Portugal, na última segunda-feira, participaram do EM Entrevista. Desses, somente Saraiva Felipe já desistiu da pré-candidatura para apoiar Kalil.

A partir das convenções partidárias, entre 20 de julho a 5 de agosto, os políticos começam a ser tratados como candidatos e partem para oficialização junto à Justiça Eleitoral. As eleições acontecem em 2 de outubro. Caso necessário segundo turno, ele ocorrerá no dia 30 do mesmo mês.

PESQUISA GENIAL/QUAEST A pesquisa quantitativa da Genial Investimentos com a Quaest Consultoria e Pesquisa ocorreu de 2 a 5 de julho, com 1.480 entrevistados. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os códigos MG-00322/2022 e BR-01319/2022.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Professora desde 1985, Lorene se candidatou à prefeitura de Juiz de Fora em 2020

Apoiador do presidente Bolsonaro invade festa em Foz do Iguaçu e mata líder petista que comemorava 50. Mesmo atingido, ele atirou contra o agressor, que ficou ferido

Assassinato no Paraná provoca repúdio e preocupação no país

THAYS MARTINS

O líder do Partido dos Trabalhadores em Foz do Iguaçu, no Paraná, foi assassinado ontem pelo policial penal Jorge José da Rocha Guaranho, apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), durante a festa de aniversário do petista. Arruda comemorava os 50 anos quando Guaranho invadiu o local com uma arma e o matou. Arruda era guarda municipal, diretor do Sindicato dos Servidores Municipais de Foz (Sismufi) e tesoureiro do PT municipal. Durante a festa, na sede da Associação Esportiva Saúde Física Itaipu, Guaranho passou de carro e começou a entoar gritos de apoio a Bolsonaro e contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Marcelo foi levado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos. Marcelo deixa viúva e quatro filhos, entre eles um bebê de um mês.

O crime provocou forte repercussão no meio político. PT e Lula condenaram ato e presidente do Senado, ministro do Supremo Tribunal Federal e parlamentares reagiram ao assassinato do petista. Inicialmente, o PT confirmou a morte do agressor por meio de nota. À tarde, no entanto, a família do agressor e o hospital informaram que ele está internado, estável. Segundo uma testemunha, Guaranho estava com uma mulher e um bebê no carro e apontou a arma em direção à festa. "Nós estávamos na festa, que era temática do PT. Isso por volta das 11h30 (23h30), 11 horas, apareceu um cara, que não era convidado e que ninguém conhece, veio com um carro até a frente e começou a gritar dentro do carro: 'É o Bolsonaro, seus filhos da p., seus desgraçados! É o mito!'", disse.

FOTOS: REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Marcelo Arruda festejava o aniversário, quando foi baleado duas vezes pelo policial penal José Guaranho, que está hospitalizado

"Nisso, o Marcelo foi até a frente, achando que era um convidado. Aí o cara tirou uma arma para fora, pela janela, aponta para o Marcelo, aponta para todo mundo. O Marcelo vê que o negócio é sério. Ele estava com um copo de chope na mão e joga na cara do cara e se esconde. Tenta se proteger da linha de tiro. O cara estava com uma mulher e um bebê dentro do carro. A mulher dele começou a gritar com ele: 'Para com isso! Vamos embora!'. O cara começa a ir para frente e fala assim: 'Eu vou voltar e vou matar todos vocês, seus desgraçados!'. Ninguém acreditou, né?", complementou a testemunha.

Guaranho, contudo, retornou ao local segundo a testemunha. "Uns 15 minutos depois, o cara voltou. E nesse tempo o Marcelo falou: 'Cara, se esse maluco voltar, eu vou pegar minha arma'. Aí o Marcelo foi buscar a arma dele no carro e colocou na cintura. E aí passou uns 15, 20 minutos, o cara voltou e aí quando ele chegou, apontou a arma para o Marcelo. "Vocês têm que morrer tudo, seus vagabundos, vou matar vocês", disse outra testemunha ao site "Metrópoles". O Marcelo gritou 'Para! Polícia!'". "Aí, os dois se apontaram. Nisso, o cara deu um tiro na perna do Marcelo, que caiu. Aí o cara chegou em cima do Marcelo e deu outro tiro para executar, e o Marcelo conseguiu se virar e deu cinco tiros no cara. Se não fosse isso, o cara tinha feito uma chacina lá na festa", completou a testemunha.

A mulher de Marcelo, Pâmela Arruda, declarou que todos estão transtornados: "A gente está transtornado, transpassado. Eu não queria acreditar que fosse verdade. Estou com um bebê de 40 dias. A gente fez uma decoração do PT, porque o Marcelo é do PT. Ele ganhou algumas coisas do PT, do Lula, mas tudo brincadeira. Todo mundo brincando numa boa. Esse cara apareceu atirando". Segundo ela, no salão de festas havia crianças e um pai se jogou para proteger seu bebê. "É uma extrema estupidez tudo isso que aconteceu, perder o pai dos meus filhos por um extremismo ridículo. Isso é horrível. A dor de toda família é terrível", disse.

A esposa de Marcelo Arruda, Pamela Suellen Silva, descreveu o horror que tomou conta de todos. Segundo ela, no salão de festas havia crianças e um pai se jogou para proteger seu bebê. "É uma extrema estupidez tudo isso que aconteceu, perder o pai dos meus filhos por um extremismo ridículo. Isso é horrível. A dor de toda família é terrível", disse.

O filho de Marcelo Arruda, o vendedor Leonardo Arruda, de 26 anos, narrou em entrevista ao jornal "O Globo" que, antes da tragédia, "o ambiente estava maravilhoso". "O tema era sobre o PT, partido que ele se identifica, que ele gosta. Nós vivemos num país democrático, e devia ser assim. Uma pessoa não pode morrer por causa de uma questão política. Eu penso o seguinte: fez a festa do PT, Lula, que haja respeito. Se outra pessoa faz um aniversário com tema Bolsonaro, que respeite também. Não precisa ir num aniversário do rival e matar ele. Cada um comemora do jeito que quiser. A gente estava numa associação, num ambiente tranquilo", disse. Para Leonardo, "a pessoa estava tomada pelo ódio. Não pensa na família dele, nem na minha. Ele matou enquanto gritava aqui é Bolsonaro, aqui é mito. Estamos todos muito apavorados".

LEIA MAS SOBRE CRIME NO PARANÁ
Página 4

VIOLÊNCIA

PT vê motivação política no crime e Lula lamenta e pede "diálogo". Presidente do Senado e ministro do STF repudiam intolerância. Bolsonaro afirma dispensar apoio de violentos

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 10/5/22

Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): "Precisamos de democracia, diálogo e tolerância e paz

REPRODUÇÃO

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD): "nos mostra, da pior forma possível, como é viver na barbárie"

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO – 21/2/17

Ministro do STF e do TSE, Alexandre de Moraes: "A intolerância, a violência e o ódio são inimigos da democracia"

Políticos e autoridades condenam assassinato

O assassinato do líder petista no Paraná, Marcelo Arruda, pelo bolsonarista Jorge da Rocha Guaranho, na madrugada de ontem em Foz do Iguaçu gerou repúdio e preocupação no mundo político. O PT lamentou o ocorrido e disse que Marcelo foi vítima da "intolerância, do ódio e da violência política". Pelo Twitter, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva também lamentou o ocorrido e destacou que duas pessoa acabaram morrendo pelo que ele atribuiu a "intolerância", inflamada pelo discurso do presidente Jair Bolsonaro (PL). "Uma pessoa, por intolerância, ameaçou e depois atirou nele, que se defendeu e evitou uma tragédia maior. Duas famílias perderam seus pais. Filhos ficaram órfãos, inclusive os do agressor. Meus sentimentos e solidariedade aos familiares, amigos e companheiros de Marcelo Arruda.", disse. "Guaranho não ouviu os apelos de sua família para que seguisse com a sua vida. Precisamos de democracia, diálogo, tolerância e paz.", acrescentou Lula, antes de saber que o agressor não morreu.

O PT cobrou ainda das autoridades de segurança pública que tomem medidas efetivas de prevenção e combate à violência política e ao Tribunal Superior Eleitoral e ao Supremo Tribunal Federal que "coíbam firmemente toda e qualquer situação que alimente um clima de disputa violenta fora dos marcos da democracia e da civilidade".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, foi ao Twitter demonstrar seu pesar sobre a troca de tiros durante uma festa de aniversário em Foz do Iguaçu, no Paraná, que terminou com a morte do tesoureiro do PT Marcelo Arruda. "O assassinato de um cidadão, durante a comemoração de seu aniversário com a temática do candidato Lula, é a materialização da intolerância política que permeia o Brasil atual e nos mostra, da pior forma possível, como é viver na barbárie", escreveu Pacheco.

O senador falou da importância de combater o ódio, principalmente por parte dos líderes políticos, que fere os princípios da vida em família, em sociedade e em uma democracia. Para Pacheco, a convivência com o contraditório deve ser mais do que respeitada. "Deve ser preservada e estimulada, pois é dessa forma que podemos, por meio de diálogo e busca de consensos, evoluir para um país melhor. Meus sentimentos sinceros aos familiares", lamentou, na publicação.

"A intolerância, a violência e o ódio são inimigos da democracia e do desenvolvimento do Brasil. O respeito à livre-escolha de cada um dos mais de 150 milhões de eleitores é sagrado e deve ser defendido por todas as autoridades no âmbito dos Três Poderes", escreveu o ministro do Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes. Já o ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania) se mostrou preocupado com o futuro. "Talvez tenha sido dado ontem em Foz do Iguaçu o primeiro tiro da guerra civil que pode caracterizar a eleição deste ano. Durante guerra civil não há terceira via", afirmou.

PLANALTO O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou em uma rede social ontem que dispensa o apoio de quem "pratica a violência contra opositores". Na postagem, que, segundo Bolsonaro, é uma republicação de mensagem de 2018, o presidente também faz críticas à esquerda. A publicação do presidente da República ocorre horas depois do assassinato de Marcelo Aloizio de Arruda, guarda municipal e tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR), na própria festa de aniversário do petista. Na postagem, no entanto, Bolsonaro não menciona o crime.

"Independente das apurações, republico essa mensagem de 2018: dispensamos qualquer tipo de apoio de quem pratica violência contra opositores. A esse tipo de gente, peço que por coerência mude de lado e apoie a esquerda, que acumula um histórico inegável de episódios violentos", afirmou Bolsonaro no Twitter. Na publicação, o presidente diz esperar uma apuração séria. "Que as autoridades apurem seriamente o ocorrido e tomem todas as providências cabíveis, assim como contra caluniadores que agem como urubus para tentar nos prejudicar 24 horas por dia", declarou.

PRESIDENCIAL E PARLAMENTARES

Em sua conta do Twitter, Ciro Gomes, pré-candidato à presidência pelo PDT postou: "É triste, muito triste, a tragédia humana e política que tirou a vida de dois pais de família em Foz do Iguaçu. O ódio político precisa ser contido para evitar que tenhamos uma tragédia de proporções gigantescas. Que Deus, na sua misericórdia, interceda em favor de nós, brasileiros, pacificando nossas almas, e traga conforto às duas famílias destruídas nesta guerra absurda, sem sentido e sem propósito", escreveu antes da informação de que o agressor está vivo.

Renan Calheiros, senador pelo MDB, de Alagoas, também se manifestou. "O assassinato de um líder sindical e dirigente partidário por um bolsonarista, mais que covardia, é tempestade gerada na usina de ódio e intolerância que Bolsonaro instila todo dia no coração dos brasileiros. Esse facínora (Jair Bolsonaro) precisa ser derrotado no primeiro turno", disse.

O também senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) avaliou nas redes sociais, que "não existe dois lados quando um deles é a barbárie! Um bolsonarista assassinou um pai de família, líder do PT, em Foz do Iguaçu durante sua festa de aniversário. Nossa solidariedade aos familiares de Marcelo Arruda. Isso é inconcebível! Intolerável em qualquer sociedade! A intolerância mata, acaba com famílias e faz o ódio vencer. Marcelo Arruda tinha 50 anos, deixou esposa e quatro filhos, entre eles um bebê de 1 mês. Essa intolerância infelizmente se reforçou no Brasil nos últimos anos".

O senador Alexandre Silveira (PSD-MG) escreveu: "Alguém por intolerância e violência política tirou a vida de Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu. Meus sentimentos e solidariedade aos familiares, filhos e amigos da vítima. Precisamos de paz, diálogo e respeito. O Brasil não pode permitir que os extremos acabem com a vida de alguém". A deputada do PCdoB-RJ Jandira Feghali destacou: "O ódio dessa gente, o fascismo, não suporta quem pensa diferente. É preciso arrancar esse pensamento do comando do país. Que horror! É preciso punir este assassino e todos os responsáveis pelos outros atentados. Solidariedade à família do Marcelo". E o ex-ministro da Justiça Sergio Moro (União) disse que é preciso "repudiar toda e qualquer violência com motivação política ou eleitoral". "O Brasil não precisa disso", sintetizou.

Agressor se diz um cristão conservador

BRUNO LUÍS ROCHA

O policial penal Jorge José da Rocha Guaranho – que executou a tiros o tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT) Marcelo Arruda – já defendeu em suas redes sociais uma forte punição para qualquer ação violenta. O crime aconteceu na madrugada de domingo, em Foz do Iguaçu, no Paraná, durante a festa de aniversário de Arruda com temática petista. Ele completou 50 anos no dia da sua morte.

Apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), o agente penitenciário também foi alvejado por Arruda e está internado em estado grave. Nas redes sociais, ele afirma ser cristão e conservador, possui várias publicações pró-governo e endossa o discurso a favor do armamento da população, além de se posicionar contra o aborto e as drogas.

Em dezembro de 2018, Guaranho compartilhou uma notícia no Facebook sobre um projeto de lei que visava o aumento da pena para quem maltrata animais. Na legenda, ele escreveu que "todo tipo de violência deve ser firmemente punido, seja contra os homens, seja contra os animais indefesos".

Em janeiro do ano seguinte, na mesma rede social, o policial, que diz ser 200% Bolsonaro, fez uma publicação pró-armamentista. "Estão criticando quem quer arma (...) e que pobre não pode comprar. Será que eles sabem quanto custa um iPhone?", escreveu. Com inúmeras críticas à esquerda, o policial penal também já questionou a qualidade da educação universitária. "As universidades públicas viraram um puxadinho do PT. E ainda tem gente que diz que não existe doutrinação", criticou em uma publicação feita em outubro de 2018.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Jorge José Guaranho afirma ser contra a violência, mas defende o armamento da sociedade

Polícia investiga motivação

SÍLVIA PIRES

O agente penitenciário federal Jorge José da Rocha Guaranho, que invadiu a festa de aniversário e matou Marcelo Arruda, tesoureiro do PT, sobreviveu e está internado, em estado grave, na UTI de um hospital de Foz do Iguaçu, no Paraná. A informação foi confirmada na tarde de ontem pela delegada Iane Cardoso, da Polícia Civil do Estado do Paraná, em coletiva de imprensa. "Ele não veio a óbito. Pelo contrário, está em estado estável", declara. A delegada afirma ainda que o homem foi autuado em flagrante na noite do crime. "Ele está custodiado pela Polícia Militar, enquanto recebe o auxílio médico", disse.

Para a polícia, Jorge e Marcelo se conheciam, mas ainda não há indícios de que tenha havido divergências anteriores. "Ao que tudo indica ele não era convidado da festa. Estamos verificando porque ele foi até aquele local", informou. A Polícia Civil não confirma a motivação política do crime. "Estamos investigando. O que estão divulgando é que houve um conflito político, mas a polícia tem que investigar. Estamos tentando extrair a verdadeira motivação", comenta a delegada.

Nos próximos dias, a polícia deve ouvir a esposa de Marcelo e também a do agente penitenciário, além de todos que estiveram presentes na festa. "Dos que estavam no local, a polícia pegou depoimento apenas de um deles que estava sóbrio. Os demais tinham ingerido bebida alcoólica e não conseguiam dar o depoimento concreto", aponta.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Levantamento curioso realizado pela consultoria Henley & Partners mostra que 2,5 mil pessoas com mais de US$ 1 milhão em investimentos deixaram o país em 2022"

COM TENSÃO POLÍTICA, MILIONÁRIOS DEIXAM O BRASIL

Os milionários estão dando adeus para o Brasil. Um levantamento curioso realizado pela consultoria Henley & Partners mostra que 2,5 mil pessoas com mais de US$ 1 milhão em investimentos deixaram o país em 2022. Para efeito de comparação, é quase o mesmo número da Ucrânia (2,8 mil), que, lembre-se, está em guerra com a Rússia. Fatores como crescimento econômico baixo e permanente tensão política levaram os ricos a buscar o aeroporto mais próximo. Na direção oposta, os Emirados Árabes foram os campeões na atração de novos moradores donos de ao menos US$ 1 milhão. Não é preciso muito esforço para entender as razões por trás desse movimento. O ambiente pró-negócios e os baixos impostos – tudo o que o Brasil não oferece – de Dubai fizeram com que 4 mil milionários desembarcassem no país em 2022. Austrália (3,5 mil milionários), Singapura (2,8 mil) e Israel (2,5 mil) também brilharam no ranking.

NA DECOLAR, DEMANDA POR VIAGENS NACIONAIS E INTERNACIONAIS ESTÁ EM ALTA

A Decolar, maior agência virtual de viagens do Brasil, notou uma mudança na demanda dos consumidores. Antes da pandemia, havia alternância entre a procura por viagens nacionais e internacionais. Quando os roteiros locais estavam em alta, as rotas estrangeiras ficavam de lado. E vice-versa. Agora, a demanda está equilibrada – ambos destinos apresentam forte retomada. Segundo a Decolar, além de rotas clássicas como o Rio de Janeiro e Europa, os viajantes procuram locais ligados à natureza.

RENAULT/DIVULGAÇÃO – 20/2/18

22,2%

foi a participação da indústria no PIB brasileiro em 2021. Há três décadas, o índice era de 38,7%, segundo o IBGE

QUEM TRABALHA EM REGIME HÍBRIDO TEM MELHOR DESEMPENHO

O trabalho híbrido é o melhor sistema da nova era. Pelo menos é isso o que mostra um estudo realizado pela Universidade Harvard. Pesquisadores analisaram 30 mil e-mails enviados por profissionais de recursos humanos de grandes empresas americanas. Os funcionários foram divididos em três grupos: os que trabalhavam o tempo todo no escritório, os que atuavam de forma híbrida e os estavam em home office. Segundo o estudo, o grupo em regime híbrido foi melhor avaliado por seus líderes.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 21/6/21

PREÇO DOS ALIMENTOS CONTINUARÁ EM ALTA

A previsão de safra recorde de grãos não será suficiente para reduzir o preço dos alimentos no Brasil. Segundo especialistas do setor agrícola, a demanda externa elevada fará com que os valores continuem em ascensão. Os alimentos exercem intensa pressão sobre a inflação. Em junho, a categoria "alimentação e bebidas" subiu 0,80% e contribuiu para que o IPCA tivesse a maior alta para o mês desde 2018. Alguns itens apresentaram forte reajuste, como leite e derivados (aumento de 5,68% em junho).

"O cliente está desesperado para viajar. Isso foi uma boa surpresa"

PATRICIA DE MELO MOREITA/AFP – 11/4/22

Christine Ourmières-Widener, presidente da TAP, sobre o aumento expressivo da demanda por voos

RAPIDINHAS

■ A construtora e incorporadora RNI, do grupo Rodobens, recolheu de suas obras em andamento 900 toneladas de produtos recicláveis. A iniciativa faz parte do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil (PGRCC), que consiste na gestão sustentável dos insumos. O material foi destinado para cooperativas em diversas regiões do Brasil.

■ **O turismo internacional voltou. Na corretora Globus Seguros, a contratação de seguro viagem acelerou 30% no primeiro semestre em comparação com os seis últimos meses de 2021. "Mesmo com o cenário econômico desfavorável, projetamos crescer 35% no segundo semestre", diz Bruno Motta, Head de Personal Lines da Globus.**

■ Os acionistas da GetNet aprovaram em assembleia o fechamento de capital da empresa de maquininhas de cartões. Detalhe surpreendente: a companhia fez o IPO (sigla em inglês para Oferta Pública Inicial) há apenas oito meses. Em maio, a GetNet já havia informado que deixaria o mercado de ações.

■ **Empresas de diversos setores apostam nas nanopartículas de prata para desenvolver produtos resistentes à contaminação por vírus e bactérias. Segundo a consultoria Allied Market, a inovação criará um mercado US$ 6,6 bilhões até 2030. No Brasil, a tecnologia é encontrada em produtos como as lentes oculares da multinacional alemã Zeiss.**

ELEIÇÕES

Dois dias após o assassinato do ex-primeiro ministro do Japão, projeções indicam que coalização que governa o país asiático terá de 70 a 83 das 125 cadeiras da Câmara Alta

Partido de Shizo Abe vence pleito para o Senado japonês

A coalizão que governa o Japão é apontada como a grande vencedora nas eleições para o Senado de ontem, dois dias após o assassinato do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe durante um evento de campanha. O Partido Liberal Democrata (PLD), que governa o país e ao qual Abe pertencia, e seu aliado (o partido Komeito) devem obter entre 70 e 83 das 125 cadeiras da Câmara Alta, de acordo com uma projeção do canal estatal NHK. Mesmo antes do assassinato que chocou o país, o PLD e Komeito avançavam para fortalecer sua maioria.

Admitindo a derrota, Kenta Izumi, líder do opositor Partido Democrático Constitucional, que deve perder vários assentos, disse que estava claro que "os eleitores não queriam mudar", segundo a Kyodo News. A taxa de participação nas eleições foi de 52%, segundo os últimos dados disponíveis na manhã de segunda-feira no Japão. "Acho importante que as eleições tenham sido realizadas normalmente", disse o atual primeiro-ministro Fumio Kishida, acrescentando que vai focar seu mandato na COVID, na Ucrânia e na inflação.

O assassinato do ex-premiê na sexta-feira ofuscou a votação, mas o chefe de Governo e sucessor de Abe, Fumio Kishida, insistiu que o choque provocado pelo crime não vai interromper o processo democrático. Kishida, de 64 anos, mantém uma sólida maioria parlamentar ao lado do grande aliado do PLD na coalizão de governo, o Komeito. O primeiro-ministro, no entanto, enfrentará obstáculos políticos importantes, como a inflação e a escassez de energia.

O corpo de Abe chegou a Tóquio no sábado procedente da região oeste do país, onde ele foi baleado na sexta-feira. O assassinato provocou um grande choque no país e na comunidade internacional, que expressou condolências e condenações ao crime, incluindo países com os quais Abe teve relações tensas, como China e Coreia do Sul.

O homem acusado pelo assassinato, Tetsuya Yamagami, de 41 anos, foi detido e afirmou aos investigadores que atacou Abe porque acreditava que o político era vinculado a uma organização que não foi identificada. A imprensa japonesa descreveu a entidade mencionada como uma organização religiosa e afirmou que a família de Yamagami sofreu problemas financeiros em consequências das doações de sua mãe para o grupo. De acordo com vários relatos, o suspeito visitou a região de Okayama na quinta-feira, com a intenção de assassinar Abe em outro ato, mas desistiu porque os participantes eram obrigados a registrar a presença com nomes e endereços.

REMORSO Abe pronunciava um discurso de campanha na região de Nara (oeste do Japão) para apoiar um candidato do PLD quando Yamagami abriu fogo. Depois de ser atingido por dois tiros no pescoço, Abe foi declarado morto poucas horas depois, apesar dos esforços de uma equipe de 20 médicos. Após o assassinato de Abe a segurança foi reforçada para os eventos com o primeiro-ministro Kishida.

O Japão é um país com poucos crimes violentos e tem leis rígidas sobre o porte de armas e, por consequência, a segurança nos atos de campanha não é tão severa. Takao Sueki, de 79 anos, disse que compareceu às urnas com a instabilidade internacional em mente, incluindo a invasão russa contra a Ucrânia. "Ao observa a situação do mundo, penso como o Japão vai administrar o cenário", disse.

VELÓRIO O gabinete de Abe informou que um velório acontecerá hoje à noite. Na terça-feira, apenas a família e amigos próximos comparecerão a um funeral simples. A imprensa japonesa informou que os dois eventos devem acontecer ni Templo Zojoji, em Tóquio. O chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Antony Blinken, que está na Ásia, visitará o Japão na segunda-feira para expressar pêsames.

KAZUHIRO NOGI/AFP

Japoneses foram às urnas ontem com participação de pelo menos 52% dos eleitores na escolha dos parlamentares

Disputa cresce na Inglaterra

A corrida para substituir Boris Johnson como primeiro-ministro britânico somou nove candidatos ontem. A disputa se concentra na gestão fiscal, na qual muitos candidatos tentam se distanciar do ex-ministro das Finanças, Rishi Sunak, um dos favoritos. A última deputada a anunciar sua candidatura foi Penny Mordaunt, a secretária de Estado do Comércio Internacional de 49 anos, a primeira mulher a ocupar o cargo de ministra da Defesa em 2019.

Esta ex-reservista da Marinha anunciou ontem que se lança à competição afirmando a necessidade do debate público "focar menos no capitão" e mais no "navio". Essa vontade deriva da sucessão interminável de escândalos que afetaram o governo Johnson, que, pressionado, não teve outra opção senão renunciar, após uma avalanche de demissões de altos funcionários do gabinete.

Na noite de sábado, os ex-ministros Sajid Javid e Jeremy Hunt anunciaram suas aspirações à Downing Street no conservador Sunday Telegraph. Ambos insistiram na necessidade de cortar impostos, na tentativa de se distanciar da linha defendida por Sunak como ministro da Fazenda, que buscava a limpeza das contas públicas, em um país que vive uma inflação inédita em 40 anos.

"Sem corte de impostos não teremos crescimento", declarou Javid à BBC neste domingo. O ex-ministro da Saúde anunciou sua renúncia na terça-feira iniciando uma série de dezenas de demissões que culminaram com um golpe fatal contra Johnson. Javid renunciou nove minutos antes de Sunak, mas diz que não foi um ato combinado entre os dois. Por sua posição preponderante, o ex-ministro da Fazenda é alvo de críticas de setores leais a Johnson e de seus adversários, já que não alertou o primeiro-ministro sobre seus planos de deixar o gabinete.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

O arrocho que sufoca as cidades

"É nas cidades que as pessoas vivem, trabalham e enfrentam seus problemas. É na porta dos prefeitos e dos vereadores que o povo bate para apresentar suas demandas." As afirmações, com variações sutis ou não, repetidas como uma espécie de mantra por defensores da causa municipalista, podem soar óbvias, mas no arranjo institucional brasileiro, nunca é demais lembrá-las. Apesar de ser o palco onde a vida efetivamente ocorre e onde as necessidades concretas se apresentam, os municípios – e seus agentes políticos – são os entes menos poderosos e mais sobrecarregados de um pacto federativo em que medem forças com estados e União. E essa balança vem se desequilibrando mais, com consequências inevitáveis para aquele que é, ou deveria ser, o agente mais importante de qualquer nação: o cidadão.

No último dia 4, prefeitos de todo o país, representados pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), protestaram em Brasília para chamar atenção para esse quadro. Segundo eles, a soma de decretos e portarias no governo federal, de projetos aprovados pelo Congresso e de decisões do Judiciário vêm representando impacto de R$ 73 bilhões ao ano nas contas de prefeituras cada vez mais estranguladas para responder às demandas de suas populações.

Os defensores da causa municipalista alertam que esse aperto gigantesco em um cinto que já vem historicamente arrochado é representado por uma equação perversa: de um lado, a perda de receitas, e, de outro, o aumento de despesas impostas às cidades. No primeiro front, prefeitos se queixam de impactos de redução de impostos e transferências às cidades; no segundo, de incremento em gastos com pessoal, via decisões como a elevação de pisos salariais de várias categorias.

> Em um contexto de crise econômica, sanitária e social, não parece boa ideia sufocar os cofres de quem é o primeiro a receber demandas populares

Para piorar, representantes das cidades alegam que as contrapartidas federais sob a forma de projetos sociais ou repasses são tímidas e insuficientes. Um dos alertas nesse sentido parte da constatação de demanda reprimida do Programa Auxílio Brasil: segundo cálculos da CNM, até abril havia nada menos que 2.788.362 famílias na fila de espera do benefício. A entidade estima que, se todas elas estivessem recebendo, mais de R$ 1,1 bilhão estariam sendo injetados na economia. Com o déficit, além de a roda da produção girar mais devagar, quem está à espera de ajuda federal acaba batendo com mais frequência às portas das estruturas municipais de assistência social.

Mas elas já estão oneradas há muito pelo desequilíbrio nos repasses para fazer frente às despesas, alegam os prefeitos. As políticas públicas estão estruturadas na modalidade de coparticipação entre União, estados e municípios. Mas são subfinanciadas, argumentam as cidades, citando exemplos como o da merenda, que tem custo médio de R$ 4,50 por aluno/dia para as prefeituras, para um repasse médio de R$ 0,36. Realidade que afeta também outras frentes, como o Programa de Saúde da Família, com despesa média por equipe de R$ 48 mil, contra repasse federal máximo de R$ 10,6 mil, segundo as contas da entidade municipalista.

Não é uma pauta simpática, a dos prefeitos. Se pronunciar contra desoneração de impostos em um país com carga tributária entre as mais altas do mundo, que no ano passado atingiu seu recorde histórico, representando 33,9% de tudo o que é produzido pela nação, está longe de despertar apoio incondicional. Reclamar de aumento de pisos salariais de categorias historicamente desvalorizadas, como o magistério, tampouco. Mas convém ouvir o que clamam os representantes das cidades – até porque todos, ainda que uma vez mais pareça óbvio, vivemos nelas e sofremos com seus dilemas.

Em um contexto de crise econômica, sanitária e social, com pressão extra sobre sistemas de saúde e assistência locais, sem contar os gastos constantes com infraestrutura e pessoal, não parece uma boa ideia sufocar os cofres de quem é o primeiro a receber essas demandas populares aumentadas. Sem algum tipo de compensação ou reequilíbrio, retirar recursos de prefeituras e aumentar seus gastos fixos – por mais que com medidas que pareçam populares – soa como ameaça de colapso diante do cenário evidente de sobrecarga sobre os serviços públicos. E, se ele se concretizar, sentiremos todos.

FRASES

"Nós somos a maioria do bem, e, nessa guerra do bem contra o mal, o bem vencerá"

■ **Jair Bolsonaro (PL),**
presidente da República e pré-candidato à reeleição

O desemprego é causado pela falta de vergonha na cara de quem governa esse país"

■ **Luiz Inácio Lula da Silva (PT),**
pré-candidato a presidente

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

LEGISLATIVO

PEC estagnada na Câmara dos Deputados

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha - ES

O tempo passa, o tempo voa, mas a PEC para prisão após condenação em segunda instância continua, há anos, estagnada na Câmara. Parece até que os nossos congressistas estão com o rabo preso ou então é forte o lobby dos malfeitores, daí não aprovar. No Brasil, a corrupção tem campo fértil. Prisão após segunda instância e até réu duplamente condenado em três instâncias está livre também na Lei de Ficha Limpa pelo STF, pasme, com reais condições de ocupar o maior cargo eletivo do Brasil. Infelizmente está é a realidade é brasileira.

ELEIÇÕES

Preocupação com a ditadura comunista

Edalmo Antonio de Pinho Tavares
Belo Horizonte

A militância política é um fenômeno natural, legal e democrático, Cada pessoa tem o direito de defender ou militar por um ideal político que acha que será o melhor para si e, principalmente, para o seu país. Só não acho saudável a pessoa lutar ferrenhamente, na defesa de um ideal que é visivelmente contrário a todos os ideais de liberdade. Ninguém pode negar que a esquerda mundial, e principalmente, do Brasil, milita por uma situação de domínio, para transformar o país numa ditadura do proletariado. Desafio a qualquer pessoa me dizer onde, em qual pais do mundo o comunismo deu certo. Como exemplo mais próximo cito a Venezuela, Cuba, Argentina, Coreia do Norte, etc...Em qual desses países o povo é livre e feliz? Pergunto agora aos apoiadores do comunismo que querem implantar no Brasil, é isso que querem para seus filhos e netos? É pelas mãos de um indivíduo, comprovadamente, corrupto e bandido é que vamos ter um país livre e feliz?

SEM MISÉRIA

Leitor diz que fome no Brasil é mentira do PT

Ivan Silva
Itabira - MG

A armação está pronta, STF e STE querem Lula na presidência. Alexandre de Morais faz parte do PSDB e Fachin é petista de carteirinha. O STF virou um partido político ligado ao PT. Quem não se lembra das falas de Fachin pedindo votos para Dilma, falando "Dia 31 de outubro, vamos votar para Dilma" Outra mentirada do PT e de seus apoiadores é falar que 33 milhões de brasileiros passam fome. E tem pessoas ignorantes que acreditam nisso. A gente vê mulheres saudáveis, com uma penca de filhos, falando que estão sem comida. Não se tem notícia no Brasil de atestado de óbito por fome. Na África, onde há fome, morrem crianças e mulheres todos os dias por fome, até os ossos do rosto aparecem de tanto sofrimento, isso sim é passar fome. Além disso, o ser humano só consegue ficar 36 horas sem se alimentar. Passou disso, é hospital ou caixão.

● MARCHA PARA JESUS É RETOMADA EM 2022 E REÚNE MILHARES DE FIÉIS EM SÃO PAULO

"Jesus não andava com mercenários e exploradores, e mesmo assim, deixou que o povo fizesse a escolha."

■ **@JoaoSeelig**

● VÍDEO DE DJ FLAGRA DESESPERO DE PASSAGEIROS EM TURBULÊNCIA: 'QUERO DESCER'

"Sugiro a quem tem medo de voar e esteja lendo essa matéria, procurar o canal Aviões e Música, no YouTube. Lito Souza é simplesmente fera no assunto aviação. Há quase dois anos passei por uma turbulência muito forte, mas emanei o mantra: turbulência não derruba avião."

■ **@waleskagodoi**

● ALEXANDRE SILVEIRA: 'ALIANÇA PARA AJUDAR O PRESIDENTE LULA A GOVERNAR'

"Delegado de polícia que nunca se dedicou à polícia. Da polícia só recebe o salário. Aliou-se ao maior ladrão do país. Mas, ao assumir que Lula lhe deu uma oportunidade, explica tudo. Uma pena".

■ **Alexandro Alex**

● DUDA, MISS MINAS GERAIS KIDS, É ALVO DE RACISMO NAS REDES SOCIAIS

"É linda, tem um cabelo lindo! Não tem que dar bola a comentários de gente recalcada. Quem está dizendo é um sujeito branco de cabelos lisos e que tem filhas também de cabelos lindinhos. Adoro os cachos, e essa cor maravilhosa é feita pela mistura de cores, que só se encontra no Brasil".

■ **Antonio Garcia**

● POR QUE VENEZUELANOS ESTÃO VOLTANDO AO PAÍS APÓS ÊXODO HISTÓRICO

"Claro! Sair de um país para outro não é a solução. A solução é a consciência de escolher políticos decentes, algo que no país tem alguns anos que não acontece. A população conivente querendo um país decente se não tem decência ao votarem".

■ **Luiz Geraldo Pinto**

● DUDA, MISS MINAS GERAIS KIDS, É ALVO DE RACISMO NAS REDES SOCIAIS

"Se não expuser, e dar punições cabíveis a essas pessoas – diga se de passagem que nem se pode chamar de pessoas –, isso não irá parar nunca. Talvez com algumas punições mais severas isso pare".

■ **@wallacealmeida85**

● BOLSONARO SOBRE DISPUTA COM O LULA: 'LUTA DO BEM CONTRA O MAL'

"Estado é laico de direito, não tem que intervir em religião. Ele se considera o 'bom pastor', mas já sabemos quem ele é, cada dia envolvido em corrupção. Bem e mal é questão de opinião. Se eu sou satanista ninguém nem tem nada a ver com isso, direitos iguais".

■ **@maiaa_afonso**

KALIL SOBRE BOLSONARO: 'VAMOS COLOCAR O GENOCIDA DE BRASÍLIA PARA FORA'

Quando você fecha a cidade toda num país de terceiro mundo, onde a classe baixa é muito alta, você está matando muita gente também. Fora as escolas fechadas por quase 2 anos e os ônibus lotados... E aí pode né?"

■ **@v_joaovicente**

Como combater o mal do século?

Victor Hugo Santana
Diretor geral da rede Sphere International School

Falar sobre saúde mental tem se tornado frequente e ter essa pauta mais presente em nosso cotidiano é reflexo da necessidade de entender e tratar os impactos psicológicos, emocionais e sociais de doenças, transtornos, síndromes e acontecimentos traumáticos que têm afetado a população, em especial adolescentes e crianças em fase escolar.

No início de abril, em Recife, uma crise de ansiedade atingiu 26 alunos de uma escola estadual. De forma coletiva, os jovens sofreram com falta de ar, tremor e crise de choro. Especialistas falaram que pontos como o isolamento social, comportamento em grupo (influências, insegurança, ser preterido) e expectativas normais para idade (estar inserido em uma turma de interesse, desempenho escolar, acolhimento na família) podem agravar o estado emocional dos estudantes. Esses episódios não são comuns, mas levantam a necessidade de cuidado com saúde mental.

Apesar de termos avançado muito no entendimento sobre a psique nas últimas décadas, ainda não há uma definição oficial para saúde mental. Ela pode ser entendida como um conjunto de fatores que contemplam a capacidade de bem-estar, manejo e equilíbrio de sentimentos e reações diante situações diferentes e a habilidade de relacionamento.

É preciso incluir os jovens nas discussões para que compartilhem suas vivências e dificuldades

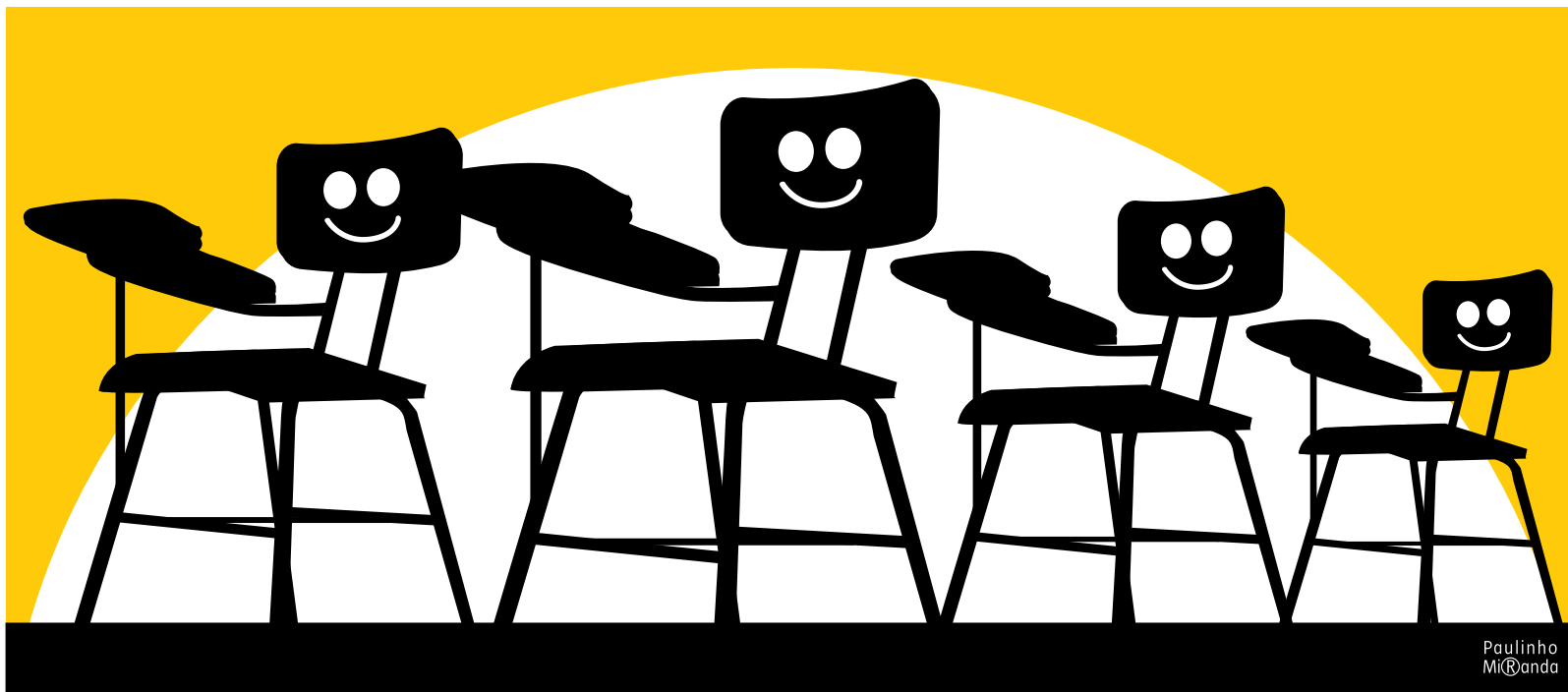
No entanto, essa definição não parece fazer jus ao sentimento e fatores que levam crianças e jovens a terem crises complexas que podem afetar sua personalidade, performance na escola, criação de laços afetivos e muitos outros aspectos da vida. A ansiedade e depressão já são considerados o mal do século, impactando grande parte dos jovens e adultos – agravados pelos dois anos de pandemia.

E a conta já chegou. É possível notar picos de estresse, ansiedade, depressão, pânico e até episódios de violência em nossos jovens e até mesmo nas crianças mais novas. Infelizmente, é difícil prever o que afetará, e como, cada um já que somos indivíduos únicos, com contextos familiares e sociais diferentes. Embora algumas causas sejam conhecidas, como o isolamento social por causa da COVID-19, bullying, exposição on-line, é preciso incluir os jovens nas discussões para que compartilhem suas vivências e dificuldades.

Isso pode acontecer quando as crianças não têm habilidades de identificar, nomear e assimilar os sentimentos para poder processar e lidar com o que acontece. Dentro de casa e na escola essas capacidades precisam ser estimuladas, impulsionadas e colocadas em prática, junto com empatia e outros desdobramentos da educação emocional.

E fazer isso pode ser tão simples quanto fazer um check-in diário perguntando sobre o que está acontecendo na vida daquela criança, como ela está se sentindo, incentivá-la a investigar os motivos que causaram uma emoção específica. Outras práticas de mindfulness, a ação de se concentrar completamente no presente, quando aplicadas em casa e na escola aumentam o sentimento de segurança.

Por muitos anos o cuidado com o psicológico foi considerado exclusivo para pessoas "frágeis", mas hoje já sabemos que esse cuidado, na verdade, nos torna mais fortes, conscientes e empáticos. Todas as qualidades que precisamos para construir uma sociedade melhor e evitar episódios como o que aconteceu em Recife.

A retomada do setor educacional brasileiro

Paulinho Miranda

Marcos Boscolo
Sócio de educação da KPMG

Durante a pandemia da COVID-19, o setor educacional privado brasileiro foi um dos mais afetados. Os resultados financeiros e operacionais de 2021 foram pouco animadores e, isso se deve a diversos fatores. Alguns deles foram o aumento dos custos pelo investimento em tecnologia para adequar às aulas virtuais. Houve ainda necessidade de treinamento de professores que precisaram dividir as atribuições entre aulas presenciais e online, já que muitas instituições adotaram o sistema de revezamento para reduzir o contágio do vírus.

Além disso, outros fatores foram a demanda crescente por descontos nas mensalidades, principalmente, no ensino básico, em função de alguns pais entenderem que os custos com as aulas pelo computador seriam menores e, assim, as escolas precisariam repassar essa economia para os valores pagos e o crescimento da evasão escolar, especialmente, entre alunos de três a cinco anos. Somente nessa faixa etária, no ano passado, houve uma redução de 186 mil estudantes na rede privada de ensino. Além disso, diversos alunos deixaram as escolas particulares, migraram para as públicas ou trancaram suas matrículas. Soma-se a isso o fato de ter havido uma crescente inadimplência devido à retração econômica e redução de salários por mudanças na jornada de trabalho. Isso se tornou frequente, justamente, pela educação ser um dos poucos serviços em que, mesmo com atraso nos pagamentos, não há interrupção e ainda existe a possibilidade de renegociação das dívidas e descontos para o próximo ano letivo.

Os resultados podem ser ainda melhores dependendo do sucesso na captação de alunos no ensino superior, no segundo semestre deste ano

No entanto, essa situação tende a mudar, como podemos ver por meio dos resultados operacionais e financeiras apresentados pelos principais grupos educacionais no primeiro trimestre de 2022. Os números são bastante positivos e expressivos, quando comparados ao mesmo período de 2021. Só nos três primeiros meses de 2022, foi registrado um crescimento na base de alunos de 42,6%, representando um incremento de mais de um milhão de novas matrículas e aumento de 24,3% na receita, um incremento de R$ 822 milhões no primeiro trimestre de 2022 e cerca de R$ 3 bilhões projetados para os 12 meses de 2022, frente ao ano anterior.

Com isso e com a previsão de receitas bem maiores este ano, o setor começa a se movimentar novamente, retomando projetos paralisados, revisitando e remodelando planejamentos estratégicos, conversando com outras entidades sobre fusões e aquisições, entre outros temas.

As *edtechs* (startups de educação), também, continuam sendo a principal alavanca de crescimento e geração de novas fontes de receitas. Elas devem movimentar a maior parte das transações este ano, assim como aconteceu em 2021, quando 52% das operações ocorreram em outras modalidades de ensino, ou seja, não envolveram aquisições de instituições de ensino básico nem superior.

Os resultados podem ser ainda melhores dependendo do sucesso na captação de alunos no ensino superior, no segundo semestre deste ano, e no avanço dos principais temas que afetam o cenário nacional e global, principalmente, pelos efeitos da inflação, taxas de juros, guerra, sanções econômicas e disputa presidencial no Brasil. Por serem temas que geram elevado grau de insegurança, acabam freando o apetite para os grandes investimentos, tanto das instituições quanto dos investidores.

A expectativa é que as situações que mais afetam as incertezas econômicas passem a ser atenuadas ou solucionadas nos próximos meses, com a retomada gradativa do crescimento econômico, aumento de emprego e renda, controle da inflação e definição do cenário eleitoral no Brasil. Os avanços nesses temas, aliados ao forte crescimento já demonstrado pelas instituições de ensino, geram um cenário muito satisfatório e promissor para o setor de educação este ano.

Quando acaba a Guerra da Ucrânia?

Eduardo Fayet
Professor de Relações Institucionais e Governamentais na Universidade Presbiteriana Mackenzie

O conflito entre Rússia e Ucrânia já ultrapassa 130 dias e não dá sinais de que irá acabar em breve. Aliás, a resposta que todos buscam para esse imbróglio é: quando terminará a guerra no Leste europeu? Obviamente, essa questão é importante, mas o fim dos combates não encerra os problemas e desafios evidenciados pelas hostilidades entre as nações.

Os aspectos bélicos, diplomáticos, econômicos e, de forma inédita, de comunicação, continuarão a influenciar e a gerar desdobramentos por muitos anos, sem falar da grave questão humanitária. O novo cenário geopolítico está se movimentando consistentemente entre o ocidente e o oriente, demonstrando diferentes aspectos que os países deverão considerar para estabelecer o desenvolvimento desejado.

A comunicação digital e as mídias sociais, o novo palco apresentado nesse conflito entre Ucrânia e Rússia, evidencia a importância do uso de tecnologias para o combate no campo da informação, transparência e construção das narrativas correlatas aos acontecimentos no campo bélico, diplomático e econômico. Nesse aspecto, especificamente, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, demonstrou competência e eficácia na divulgação de informação ao mundo sobre o que está acontecendo em seu país. Sem essa ferramenta das mídias sociais, a Ucrânia seria varrida por uma força bélica desproporcional, com poucas consequências públicas mundiais ao invasor russo.

No palco econômico da guerra, a segurança alimentar, produção de insumos e produtos de base para indústria, acesso a canais de logística e distribuição e o preço das matérias-primas deverão ser analisados estrategicamente, monitorados e gestados para que as nações não sofram cada vez mais consequências negativas.

Nesse cenário de conflito, a economia brasileira foi afetada em questões relativas ao aumento da inflação, balança de pagamentos, derivados do petróleo e combustíveis, gás de cozinha, indústria química, fertilizantes, insumos de base para a indústria em geral e variações nas *commodities*.

Em decorrência, o Brasil tem uma lição de casa importante de estruturar suas decisões e políticas públicas que nortearão o desenvolvimento de tecnologias e inovações, atividades empresariais, negócios sustentáveis e alternativas às formas de produção essenciais e estratégicas que atualmente estão sendo utilizadas. O desafio será dos tomadores de decisão pública, dos políticos, empresários, dirigentes e do sistema financeiro em modificar o foco exclusivo no resultado financeiro para o resultado de desenvolvimento ampliado da sociedade com equilíbrio financeiro e sustentabilidade.

Apesar da supremacia bélica dos russos e da resistência heroica da Ucrânia, quanto mais perdurar a guerra, mais difícil será para o país de Vladmir Putin. No momento, o impasse é formado pela retirada das tropas russas e a tentativa de avanço na ocupação do território ucraniano, o que impossibilitaria a declaração de vitória ao invasor. Além disso, poderia culminar em resistências de guerrilhas por muitos meses e, talvez, anos de conflitos, levando a consequências devastadoras nos campos diplomáticos e econômico da nação russa.

Desta forma, a atuação e capacidade de construir uma saída adequada para a Ucrânia e Rússia por parte dos organismos internacionais, da Otan, da União Europeia, dos Estados Unidos e de países asiáticos, em especial da China, se configurará no movimento mais importante para finalizar a guerra e iniciar a reconstrução das feridas e consequências para um novo futuro. Resta, também, combinar com os russos!

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PRISÃO EM BH

Polícia começa a desvendar o envolvimento do delegado Rafael Lopes Azevedo, o Tchô Tchô, que se entregou sábado, em delitos como clonagem de veículos e roubo de pedras preciosas

Policial é acusado de vários crimes

Após o delegado Rafael Lopes Azevedo, conhecido como "Tchô Tchô", se entregar na sede da Corregedoria da Polícia Civil Civil de Minas Gerais (PCMG), no sábado (9/7), a expectativa agora é de que venham à tona outros crimes cometidos pelo policial e por membros de seu grupo. Eles seriam responsáveis por uma série de outros crimes, pois estariam envolvidos não só com o tráfico de drogas, mas também com empresas fantasmas e de lavagem de dinheiro, com o uso de laranjas, clonagem de veículos que seriam do Exército e ainda um assalto envolvendo pedras preciosas.

As investigações são comandadas pela Polícia Federal, que coordena a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), composta ainda pelas polícias Civil, Militar e Penal, que cumpre determinação da 2ª Vara de Tóxicos. O delegado é ex-chefe da Delegacia Especializada em Investigação e Repressão ao Furto, Roubo e Desvio de Cargas, e está na Casa de Custódia da Polícia Civil, no Bairro Horto, Região Leste da capital mineira, onde permanece à disposição da Justiça.

GOOGLE STREET VIEW/REPRODUÇÃO

Delegado "Tchô Tchô", ex-chefe da Delegacia de Repressão ao Furto de Cargas, está na Casa de Custódia da Polícia Civil, no Bairro Horto, em BH

APURAÇÃO Conforme as investigações, o delegado e seus comparsas teriam aceitado propina (cerca de R$ 600 mil) para "esvaziar" uma investigação sobre tráfico de drogas em Ribeirão das Neves, Região Metropolitana de Belo Horizonte. Eles teriam liberado um traficante e devolvido mais de 30 quilos de cocaína apreendidos.

A soltura do preso se deu após uma série de erros cometidos pelo delegado na lavratura do auto de prisão em flagrante. Outro ponto da investigação aponta para o envolvimento do delegado com crimes ligados a fraudes de veículos. Ele é suspeito de "esquentar" documentos e praticar o golpe do seguro veicular. As investigações também citam envolvimento de "Tchô Tchô" com um traficante procurado nacionalmente. Eles seriam sócios de uma locadora de veículos, que também seria usada para lavagem de dinheiro.

O nome do delegado, segundo uma fonte da Polícia Civil, estaria envolvido em pelo menos dois processos na Justiça envolvendo o golpe do seguro. Ainda segundo a fonte, os veículos eram segurados em duas empresas do ramo. Os carros eram roubados, por encomenda, e os proprietários, na maioria dos casos laranjas, recebiam o dinheiro do seguro, que eram repassados ao grupo de policiais.

Uma das empresas de seguro vítima do golpe é a Allianz, que, em 2015, ressarciu um Honda Civic. O processo é registrado sob o número 2017/024000037.001.006421826/61, no inquérito PCNrt, e na Justiça recebeu o número 15.015.468-0. Outra vítima é a Sompo Seguradora. Nesse inquérito, que recebeu o número 1186724-14.2018.8.13.0024, de 22/11/2018, o dinheiro também foi recebido e o bem ressarcido à suposta vítima. Nesse processo é questionada a conduta do delegado, no caso "Tchô-Tchô".

MAIS CRIMES Dois novos casos envolvendo o delegado e sua quadrilha devem surgir nos próximos dias. Um deles envolve caminhões que seriam de propriedade do Exército e podem ter ligação com uma fábrica de veículos. Segundo informações da fonte, seriam 850 veículos destinados às Forças Armadas. Nesse caso, como o destino é o Exército, os veículos não são registrados como os demais veículos no país.

Um outro caso seria o roubo de esmeraldas, ocorrido em um hotel em Contagem. O prejuízo do pedrista seria de R$ 1 milhão. "Tchô Tchô" teria sido um dos homens que se passaram por compradores e atraíram a vítima até a Grande BH. Um terceiro crime seria grilagem de terrenos. Os lotes estariam na Grande BH, sendo um deles na Avenida Fleming, no Bairro Ouro Preto, em Belo Horizonte.

ACIDENTE

Justiça determina transferência de jovem com corpo queimado

Luciene Garcia
Especial para o EM

Uma nova decisão da Justiça determina a transferência imediata da jovem que teve o corpo queimado depois de um acidente doméstico em Botelhos, Sul de Minas. Emilly Gregório Esteves, de 20 anos, teve 70% do corpo queimado e está há uma semana internada na Santa Casa de Misericórdia de Poços de Caldas, aguardando vaga em hospital especializado em queimaduras.

De acordo com a decisão, ela deve ser levada ao Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, ou a outra instituição de saúde particular. Outra decisão que já havia determinado a transferência de Emilly para um hospital da capital mineira em 24h não foi cumprida. Ofício da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) informou que não havia vaga no Hospital João XXIII, impedindo que a jovem fosse levada para tratamento.

Em nova decisão, o juiz Paulo Rubens Salomão determinou que Emilly seja levada para o Hospital João XXIII, alguma outra instituição privada ou que um leito específico seja adquirido para que ela possa receber o tratamento adequado.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Jovem se queimou em Botelhos e segue internada em estado grave da Santa Casa de Poços de Caldas

ACIDENTE Segundo familiares, Emilly estava colhendo café com a mãe e o pai em um sítio. Na hora do almoço, quando foi acender um fogareiro, ela teria usado álcool. Como a chama já estava acesa, houve uma explosão.

As chamas atingiram o rosto, peito, braços e pernas de Emily Gregório. Na tentativa de socorrer a filha, a mãe a abraçou em chamas para conter o fogo e acabou sofrendo algumas queimaduras no rosto e no couro cabeludo. Ela foi socorrida e liberada em seguida.

INTERIOR MINEIRO

Abelhas atacam em casamento

O que era para ser um dia de alegria e celebração terminou de outra forma na área rural do povoado Morada Nova, em Lassance, no interior de Minas Gerais, no sábado (9/7). Durante uma festa de casamento em um sítio na região, um drone com equipamentos de filmagem que registrava o evento se chocou com uma colmeia de abelhas, alvoroçando os insetos.

O Corpo de Bombeiros de Pirapora, cidade próxima, foi acionado por volta do meio-dia de sábado para atender os convidados atingidos pelo ataque das abelhas. Quando os militares chegaram ao local, todos já haviam saído da igreja. O SAMU também foi chamado, e até uma aeronave foi deslocada para atender a ocorrência.

Circulam na cidade informações, ainda que não oficiais, em grupos de mensagem, de que muitas pessoas foram levadas a unidades de saúde, algumas em estado grave, inclusive o noivo, e outras com risco de morrer. A policlínica de Lassance teria ficado cheia de vítimas do ataque.

Oficialmente, o Corpo de Bombeiros divulgou apenas que as pessoas ferroadas pelas abelhas foram conduzidas por uma ambulância do município, sem informar quantas são as vítimas. Ainda segundo a corporação, a prefeitura do município compareceu para verificar o caso e, junto com apicultores da região, firmou o compromisso para retirada dos insetos que se encontravam na torre da igreja onde acontecia a cerimônia.

NO VELÓRIO Um vigilante, de 62 anos, que atua no Velório Municipal de Frutal (Triângulo Mineiro), foi vítima de um assalto, sendo agredido com uma paulada na cabeça, na madrugada de sábado (9/7). Com um corte profundo, o homem acabou desmaiando.

De acordo com relato da vítima, inicialmente, ele foi abordado dentro do seu carro por dois jovens que anunciaram o assalto. Em seguida, ainda conforme o registro policial, a vítima ao sair do seu veículo teria reagido e entrado em luta com a dupla. Foi quando recebeu a paulada na cabeça e caiu desacordado ao chão. A dupla, então, fugiu com o carro e o celular da vítima.

Pouco tempo depois, a vítima retornou à consciência e acionou a PM que encontrou o carro na rua Raul José Miziara, bairro Vila Esperança, onde também prendeu em flagrante um dos suspeitos, que foi encaminhado para a Delegacia de PC de Frutal. A PM segue rastreamento para prender o outro suspeito.

NOSSA HISTÓRIA

O CASO JORGE DEFENSOR

O operário que escancarou os porões da tortura em Minas

Há 45 anos, trabalhador que ficou paralítico de tanto ser surrado sob injusta acusação de furto expunha entranhas do regime militar e revelava torturadores a serviço da Polícia Civil mineira

IVAN DRUMMOND

Dois de setembro de 1977. Em pleno regime militar, os mineiros são surpreendidos por uma reportagem publicada na página da editoria de Polícia do Estado de Minas sobre crime cometido em uma delegacia da Cidade Industrial, Região Oeste de Belo Horizonte. A vítima, um operário. Jorge Defensor Vieira havia sido torturado. Como consequência, sofreu três fraturas na coluna, ficou paralítico e teve a saúde, a família e a reputação destroçadas. Era a primeira de uma série de matérias que ganharia destaque nacional, revelaria os porões da tortura na Polícia Civil mineira e valeria à equipe de jornalistas responsável por ela o reconhecimento do Prêmio Esso – o Oscar do jornalismo brasileiro na época.

Essa história de um preso desconhecido espancado em uma cadeia de periferia que mobilizaria a cúpula do estado e abalaria a Polícia Civil começou bem antes, quando os repórteres Tito Guimarães e Alberto Sena receberam uma denúncia da comunidade do Vale do Jatobá, mais precisamente da igreja do bairro. Uma fonte informava sobre o espancamento de um trabalhador, que teria sido preso sem ter cometido crime algum. A brutalidade das "autoridades" o teria deixado paralítico.

O caso Jorge Defensor, como ficou conhecida a série de matérias que nascia desse relato, levou a equipe do EM inicialmente ao Hospital São Francisco, no Bairro Concórdia, na Região Nordeste de BH, onde o trabalhador estava internado. Os repórteres passaram vários dias tentando entrar na unidade para ouvi-lo, mas eram sempre barrados por ordem policial. Diziam médicos e atendentes: "Ninguém pode entrar!".

A frase, repetida por vezes, ainda ecoa na mente de Alberto Sena. Ela servia para estender outra cortina sobre o caso, que vinha de fontes oficiosas por trás de outro disfarce. "Chegou até nós, por meio de policiais, que um preso teria tentado fugir da cadeia na delegacia da Cidade Industrial. Que teria caído e fraturado a coluna, sendo internado no São Francisco", relembra Tito Guimarães.

O PADRE A entrada no hospital e o início da mobilização que daria a Defensor voz para revelar os abusos de que foi vítima só foi possível graças a um artifício que contou com a ajuda de um padre da Igreja de São Dimas, no Vale do Jatobá. No dia em que houve a primeira oportunidade de acesso ao operário, estavam lá Tito e o repórter fotográfico Sidney Lopes.

"Quem nos passou a informação sobre a tortura foi a igreja, por meio de um jornalista, Tilden Santiago, e o do hoje político Nilmário Miranda. Então, resolvemos levar o padre até o hospital. Ele foi entrando, e nós, atrás. Ninguém barrou o religioso. Nem um policial que fazia a guarda interveio ou tentou impedir", relembra o repórter Tito. "O Sidney fez as fotos, com uma câmera pequena, portátil, que levava escondida sob o blusão. E eu e o padre conversamos com Defensor. Não usei gravador, papel e caneta, para não despertar a atenção do policial. Guardei tudo na cabeça. Depois de ouvir a história, saímos", completa.

No dia seguinte, o resultado da entrevista feita de forma velada estampava a página policial do Estado de Minas. Revolta e indignação entre integrantes da Polícia Civil. Não pela tortura, mas pela denúncia. Um dos delegados mais importantes da corporação na época, Prata Neto, então superintendente da Metropol, grupo especializado em repressão ao crime, declarava: "Acertamos 99% do que fazemos e pagamos por causa de 1% de um suposto erro".

O GOVERNADOR A repercussão não era sem motivo. A reportagem mexia com a cúpula do estado. Alertado por seu assessor de imprensa, Mauro Santayana, o então governador, Aureliano Chaves, que estava em viagem pelo Sul de Minas, resolveu, no retorno, ir direto ao hospital. Queria ouvir, da boca de Defensor, seu relato.

> "Amarraram-me como se fosse um cabrito e me bateram como se eu fosse um rato"
>
> ■ **Jorge Defensor,** em relato ao juiz 9ª Vara Criminal de BH

ARQUIVO EM - 5/3/1978

Relatos do trabalhador levaram a CPI, intervenção do MP e transferência de delegado

Com a coluna fraturada, o operário decidiu não se calar. Contou que tinha sido preso injustamente, acusado do furto de um rádio a pilha e de um par de sapatos. Além da contusão que lhe roubara os movimentos, sofria ainda as consequências de uma laceração na bexiga e sentia muita dor na altura da cintura.

Na conversa com o governador, Defensor revelou os nomes dos torturadores: João Bosco, Jurandir, Fiel e Adelmo. Contou que os policiais exigiram que ele assinasse um documento, mesmo sabendo que era analfabeto. O operário se negou. Seria uma confissão.

A BARBÁRIE O que mais chocou Aureliano Chaves foi o relato de detalhes das torturas. Defensor contou ter sido colocado no famigerado pau-de-arara (técnica de tortura em que o preso é pendurado em uma barra estendida entre dois cavaletes ou suportes, com as mãos amarradas junto com os pés). A barbárie que se seguiu incluiu choques elétricos, mangueira d'água enfiada no nariz para induzir a sensação de afogamento e a introdução de um cabo de vassoura no ânus do prisioneiro.

Como consequência da sessão de tortura, Defensor chegou ao hospital urinando e evacuando sangue, segundo um dos médicos. Uma perícia chegou a ser feita por legistas do Instituto Médico-Legal (IML), a pedido da própria polícia, ou seja, potencialmente com resultado influenciado pelos torturadores.

Indignado com a violência, Aureliano Chaves determinou rigor nas apurações. E solicitou ao Ministério Público a indicação de um procurador para acompanhar o caso. Alberto Pontes foi designado e logo no primeiro dia de investigações, declarou, convicto: "Defensor não tem ficha criminal".

Informou ainda que a prisão ocorreu em 29 de abril de 1977 e que, desde então, o operário vinha sofrendo torturas. A internação ocorreu em 6 de maio, ou seja, menos de duas semanas depois da detenção. Mas somente em setembro os repórteres do EM conseguiram falar com ele. O tempo de internação dá um indício do nível da brutalidade a que o trabalhador fora submetido.

Mas a Polícia Civil não parecia disposta a reconhecer a barbaridade cometida contra um preso sob a tutela do Estado e responsabilidade da corporação. Tão logo o procurador fez a primeira declaração, o delegado Prata Neto voltou a se pronunciar e reafirmou: "Defensor caiu do telhado ao tentar fugir da cadeia".

O caso foi considerado gravíssimo e a Assembleia Legislativa de Minas Gerais instaurou uma Comissão Parlamentar de Inquérito para acompanhá-lo. O então deputado Nilton Lira, ao abrir os trabalhos da CPI, sentenciou: "A tortura virou lugar-comum".

ARQUIVO EM – 9/12/1978

Jorge Defensor e os movimentos roubados pela tortura: relato chocou o governador da época, Aureliano Chaves

Um agente dos EUA e a versão não oficial

Corria à boca pequena, na época, que o ocorrido com Jorge Defensor estaria diretamente ligado à chegada a Belo Horizonte de um agente do governo dos Estados Unidos, que seria encarregado de ensinar métodos de tortura a policiais mineiros que atuavam nos porões da repressão a quem desafiava o regime militar, ou seja, aqueles considerados subversivos. O agente norte-americano se chamava Dan Mitrioni.

Segundo essa versão, para esse treinamento seria preciso haver cobaias, presos que seriam usados como alvo no ensino de "técnicas" de tortura. Para isso, se recorria a detentos com pouca ou nenhuma visibilidade, que ocupavam prisões periféricas, acusados de pequenos roubos, já que presos políticos, de camadas sociais mais altas, poderiam chamar a atenção. De acordo com essa corrente, foi assim que Jorge Defensor terminou paralítico e teve sua trajetória de operário definitivamente interrompida.

Entre os delegados acusados, um, Miguel Bechara, apontado como principal responsável pela tortura, foi transferido de Belo Horizonte para o Norte de Minas. Dan Mitrioni permaneceu por meses em BH, percorrendo delegacias, supostamente com seus "ensinamentos". Mas nunca foram confirmadas suspeitas sobre atuação dele ou que tenha participado da violência contra Defensor.

A coincidência que deu voz ao torturado

Uma testemunha identificada pelos jornalistas do EM que seguiam a trilha do caso Jorge Defensor foi fundamental para revelar como se deu a prisão do operário. Paulo foi localizado e contou o que sabia. "Ele pediu que eu o ajudasse na venda de sua casa. Um dia, ele caminhava na beira da linha férrea, no Jatobá, depois de nos encontrarmos, e foi preso, acusado de ter furtado o rádio e os sapatos. Os objetos nunca foram encontrados, nem na casa do Defensor, nem com ele", relatou.

O primeiro alerta da arbitrariedade contra Defensor foi feito por parentes, que ficaram muitos dias sem informações sobre ele. Uma amiga da família, segundo uma das reportagens, contou que tinha visto Defensor no Hospital São Francisco, onde fora visitar um conhecido. E relatou que ele parecia em uma situação muito ruim.

Perguntou a um enfermeiro o que tinha acontecido e recebeu como resposta que o paciente havia sido atropelado. Mas Defensor a reconhecera e a chamou. Contou o que havia acontecido, que tinha sido torturado. Ao tomar conhecimento, familiares do operário procuraram a Igreja de São Dimas para pedir ajuda.

A mobilização de parentes levou ao fio da meada que resultaria na prisão. Descobriram que Defensor era acusado também do furto de um fogão. Sua irmã, Maria Vieira Pereira, contou que o eletrodoméstico pertencia à família e que não havia furto algum. Defensor teria feito uma transação com um homem e teria trocado o equipamento de cozinha por um rádio e um par de sapatos. A história voltava ao seu início, aos objetos que serviram de argumento para a prisão.

À medida que a repercussão do caso aumentava, surgiram testemunhas forjadas pela polícia contra Defensor. A primeira contou que ele seria um criminoso e que tentara arrombar uma casa. Depois, foi acusado de um homicídio, jamais provado. Por último, do estupro de um menor de 16 anos.

A JUSTIÇA Diante da repercussão do caso, que ganhou o noticiário nacional, o então juiz da 9ª Vara Criminal, João Batista da Costa e Silva, foi ao hospital ouvir Jorge Defensor. A vítima mais uma vez deu detalhes da violência e da humilhação: "Amarraram-me como se fosse um cabrito e me bateram como se eu fosse um rato". O magistrado determinou que a Corregedoria de Polícia Civil investigasse a fundo a denúncia e os policiais acusados.

O promotor Alberto Pontes responsabilizou três delegados pelo episódio: Miguel Bechara, Antônio Lucena e José Ribeiro. Na acusação, as informações dos médicos de que Defensor tinha três fraturas na coluna vertebral, os nervos da perna esquerda estavam destruídos, a bexiga, estourada, o reto, dilacerado e que lesões se espalhavam pelo corpo. Para sobreviver, o operário havia ficado 45 dias no balão de oxigênio.

Naquela fase da investigação, o delegado Prata Neto decidiu fazer mais uma declaração constrangedora: "Deveriam tê-lo matado e jogado no mato, mas foram humanos". Entre os acusados, outro delegado, Antônio Lucena, fez também uma declaração que tentava manchar a imagem do operário, como se isso justificasse a tortura: "Não é nenhum excelente pai de família, mas um bandido".

Defensor morava em uma favela. Sua filha havia nascido e ele ainda não conhecia a menina. O procurador Alberto Pontes declarou que a prisão do homem não havia sido comunicada à Justiça, conforme previa a lei.

O PRÊMIO ESSO Tito Guimarães lembra que o Caso Jorge Defensor foi o primeiro da ditadura que veio à tona com ampla cobertura da imprensa. "Foi a partir da notícia publicada no Estado de Minas que os demais veículos voltaram as atenções para o caso."

Foram cerca de oito meses de matérias, publicadas praticamente todos os dias nas edições do EM. Em 1978, a equipe formada pelos repórteres Tito Guimarães, Alberto Sena, Sidney Lopes, Geraldo Elísio e Francisco Stheling ganhou o Prêmio Esso de Jornalismo pela cobertura.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

ANCHIETA

1 LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Ap 2 anos uso, próx. Igreja São Mateus, 3qtos, suite, vazio, 3vgs, elevador, RB1550
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suíte e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: c/ proprietário.
31- 9 9746-5749

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m2 const.dec. rústica fácil acess. 4stes RB1535 j26
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO
ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

COZINHEIRA **98353-9373**
Contrato, cozinheira p/ Forno e fogão, p/residência de 2ª a 6ª feira comprove em carteira

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX **3375-7912**
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

RELAX **3375-7912**
Paula mulata, clitores grande toda liberal BairroDom Cabral

RELAX **3375-7912**
Peluda Mila coroa 40a cli gde chuvas e inversoes at.h e m

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br

Assunto: PCD

PARA ANUNCIAR,
LIGUE:
(31) **3228-2000**

ESTADO DE MINAS

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

uai
CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

Couto de Magalhães de Minas busca apoio para disseminar o plantio da fruta na região

PITAIA A NOVA APOSTA NO JEQUITINHONHA

Luiz Ribeiro

FOTOS: MARIA MEIRA/ARQUIVO PESSOAL

O incentivo à produção de uma fruta exótica, com alto valor no mercado – e, por isso, normalmente consumida por pessoas de elevado poder aquisitivo –, até poucos anos desconhecida no lugar, é a aposta para movimentar a economia e melhorar as condições de vida em Couto de Magalhães de Minas, de 4,43 mil habitantes, município de baixa renda do Vale do Jequitinhonha, na região de Diamantina. Trata-se da pitaia, espécie de cacto, também conhecida como fruta-do-dragão , oriunda da América Central.

O estímulo ao cultivo da planta está inserido numa série de ações voltadas para o fortalecimento do empreendedorismo social e no aproveitamento dos arranjos produtivos locais como forma de gerar renda e emprego para a população, implementadas pela Prefeitura de Couto de Magalhães de Minas, que tem Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,659.

O IDH é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O índice varia em uma escala que vai de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

Como resultado das iniciativas voltadas para geração de renda, Couto de Magalhães de Minas foi vencedora da etapa estadual do 11º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (PSPE), cuja cerimônia de premiação ocorreu em 29 de abril. O município foi o ganhador do prêmio na categoria Sala do Empreendedor.

O prefeito de Couto de Magalhães de Minas, José Eduardo Rabelo (Podemos), afirma que seu objetivo é que, a partir do incentivo ao plantio da cultura, a pitaia venha a se transformar em referência de geração de renda no município, em condição semelhante ao plantio do morango na vizinha Datas (5,4 mil habitantes), na mesma região. "Acreditamos que a pitaia será o ouro de Couto de Magalhães, igual o morango é hoje para Datas", afirma Rabelo.

Ele explica que a ideia da produção da pitaia surgiu a partir da constatação de que a planta exótica se adapta muito bem ao clima da região. Essa 'descoberta' foi feita a partir dos resultados promissores de um experimento da cultura, realizado pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), sediada em Diamantina (35 quilômetros de Couto de Magalhães). O plantio experimental foi iniciado há quase 10 anos em uma área de 100 hectares da Escola Estadual Jerônimo Pontelo, de vocação agrícola, instalada em terreno que sediava uma unidade da antiga Fundação do Bem-Estar do Menor (Febem), na zona rural do município, às margens da BR-367.

A partir dos resultados positivos do experimento feito pela UFVJM, a pitaia começou a ser plantada pelos moradores em seus quintais e pequenas áreas em sítios. Até agora, de acordo com informações da Prefeitura de Couto de Magalhães de Minas, o cultivo da espécie exótica foi feito por cerca de 30 famílias da cidade.

"Hoje, as famílias plantam a pitaia em pequena escala. Mas nosso objetivo é estimular a produção em larga escala, pois temos condições e clima favoráveis", afirma o prefeito José Eduardo. Segundo ele, a meta é que dentro de pouco tempo a fruta-do-dragão venha a ser produzida por mais de 100 famílias no município.

DISTRIBUIÇÃO Para transformar a pitaia no "ouro de Couto de Magalhães de Minas", anuncia José Eduardo, além de distribuir mudas da espécie, a prefeitura vai oferecer meios para facilitar a comercialização da fruta exótica. Para isso, pretende disponibilizar o transporte gratuito para os produtores até a CeasaMinas, em Contagem, na Grande BH.

O objetivo é viabilizar o acesso ao mercado consumidor e elevar o valor do produto. Nesse sentido, o prefeito de Couto de Magalhães de Minas lembra que, hoje, o quilo da pitaia é vendido no município pelo preço médio de R$ 10, muito aquém do valor aplicado em outras cidades, onde o valor pode chegar a R$ 30 o quilo.

A prefeitura busca parceria para incrementar o plantio da fruta e captar recursos para escoar o produto e já contactou a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams) e a Companhia de Desenvovolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).

APOIO Para dinamizar a cultura na região, a Prefeitura de Couto de Magalhães de Minas solicitou apoio também à Associação dos Produtores de Pitaias do Brasil (Appibras). A entidade, sediada em Redenção, no Pará, deu resposta positiva.

Na correspondência enviada à Appibras, a Prefeitura de Couto de Magalhães de Minas lembra que a fazenda experimental da UFVJM no município já tem viveiros e pesquisas sobre a planta com "resultados bastante promissores".

Informa também que foi pedido à presidência da Codevasf "recursos para apoio à disseminação e fomento da produção de 50 hectares na região, o que permitirá um volume adequado para acesso ao mercado".

A prefeitura destaca que a iniciativa visa à promoção de trabalho e renda para os agricultores familiares e para a população urbana em situação de vulnerabilidade social.

Como resposta ao pedido de apoio, o presidente da Appibras, Afif Al Jawabri, se colocou à disposição para prestar o apoio necessário à prefeitura e aos produtores. Ele salientou que a entidade "surgiu com o objetivo de fomentar, propagar e incentivar todos os produtores e interessados em produzir a pitaia em todo o território nacional, bem como, junto com sua diretoria técnica, fechar parcerias e, além disso, contribuir com conhecimento que venha agregar o entendimento de todo o ciclo produtivo da pitaia".

SAIBA MAIS

A SABOROSA FRUTA- DO-DRAGÃO

A pitaia é um fruto de espécie variada de cacto epífito que é conhecido, principalmente nos Estados Unidos, como fruta-do-dragão por conta do seu exterior escamado. Nativa da América Central e do México, a planta vem sendo cultivada em Israel, na China e no Brasil (mais comum na Região Nordeste).

A fruta tem sabor muito doce e agradável e vem sendo usada na fabricação de vinhos, sucos, doces e chás (com as suas folhas), além do sorvete, que tem um sabor atrativo e propriedades medicinais (ajuda a emagrecer e regula o funcionamento do intestino).

Pode ser cultivada em diversas altitudes, do nível do mar até acima de 1.000 metros, adaptando-se a lugares com temperatura média entre 18°C a 26°C. Chuvas de 1.200 mm a 1.500mm ao ano são ideais para o bom desempenho da cultura, mas ela também se desenvolve em climas mais secos.

Maria Meira plantou cerca de 50 pés de pitaia no sítio da família e já vendeu mais de 100 quilos da fruta em Couto de Magalhães de Minas

Moradores começam a lucrar com o plantio

A economista Elbe Brandão Guimarães, que presta consultoria para a Prefeitura de Couto de Magalhães de Minas no fomento ao empreendedorismo no município, ressalta a importância do estímulo ao plantio da pitaia para elevar a renda e melhorar a vida da população local. "Estamos vendo a pitaia hoje como uma oportunidade de geração de renda para a população de Couto de Magalhães, tanto rural como urbana", afirma Elbe.

A consultora ressalta que já foi comprovado que o município tem clima favorável ao bom desempenho da espécie e os moradores têm a "tradição" de fazer plantios em seus quintais. "Temos que levar em conta que a pitaia é uma fruta exótica com preço altíssimo no mercado", observa a especialista.

A oportunidade de ganhar um dinheiro a mais com o plantio da fruta-do-dragão atraiu o interesse de moradores da pequena cidade do Vale do Jequitinhonha, como Maria da Conceição Meira Silva. Servidora pública, ela plantou cerca de 50 pés de pitaia no sítio da família, na localidade de Água Espalhada, a oito quilômetros da área urbana.

Ela informa que fez o plantio de pitaia há cinco anos. Colheu os primeiros frutos dois anos depois. Porém, relata, só conseguiu a colheita com quantidades suficientes para a comercialização a partir do quarto ano (2021) do plantio da pitaia, cuja safra, normalmente, ocorre entre os meses de outubro e maio, com mais de uma florada nesse período.

Neste ano, revela Maria Meira, ela vendeu mais de 100 quilos da pitaia. A comercialização foi feita pela própria família, por meio de WhatsApp, com entrega em domicílio, tendo como clientes moradores de Couto de Magalhães de Minas, por um valor que girou em torno de R$ 11 o quilo, bem inferior ao preço de mercado da fruta nos maiores centros consumidores.

A moradora diz não ter ideia de quanto faturou com a venda da produção. Porém, tem certeza de que a renda a mais obtida teve uma grande serventia. "Com o dinheiro que juntamos (da venda da pitaia), compramos uma roçadeira para ser usada no sítio".

Ela informa ainda que fez o plantio de três variedades da fruta-do-dragão – duas de tonalidades rosa/avermelhada e outra da cor branca. Neste ano, colheu frutas com 300 a 900 gramas. "Quanto maior o tamanho da pitaia, a fruta torna-se mais doce e mais suculenta", constata.

Outra moradora de Couto de Magalhães de Minas que se interessou pela fruta exótica é a dona de casa Darlene Conceição Pacheco. Ela afirma que fez um pequeno plantio de pitaia em seu quintal, iniciado há cinco anos, e vendeu os frutos das últimas duas safras – 2020/2021 e 2021/2022. Darlene disse que não tem noção exata da quantidade de frutas que comercializou.

"Neste ano, faturei pelo menos R$ 500. Esse dinheiro me ajudou muito a pagar contas de água e luz. Também serviu para as coisas que eu estava precisando", declara Darlene. Como a conterrânea Maria Meira, ela afirma que vendeu a produção em Couto de Magalhães mesmo, por um preço mais em conta (R$ 12 o quilo).

"Mas, se levar a fruta para vender em outras cidades, a gente vai conseguir um preço muito melhor", diz Darlene. "Em Belo Horizonte, por exemplo, a pitaia é muito procurada", cita a dona de casa.

UNIVERSO

BOLHAS AZUIS REVELAM novo tipo de sistema solar

As aglomerações estelares encontradas estão situadas próximo às galáxias de Virgem e são do tamanho de pequenas galáxias anãs

TALITA DE SOUZA

Uma descoberta de um grupo de astrônomos da Universidade do Arizona revelou uma nova classe de sistema estelar nunca antes visto no Universo. Formado por bolhas azuis, cinco sistemas estelares foram encontrados pelos pesquisadores isolados de qualquer galáxia-mãe, formados apenas por estrelas jovens e azuis, distribuídas em um padrão irregular.

As aglomera ções estelares encontradas estão situadas próximo às galáxias de Virgem e são do tamanho de pequenas galáxias anãs e foram captadas durante observações dos telescópios Hubble, Array e Very Large. Os sistemas estelares descobertos foram denominados como "objetos" pelos cientistas, já que não são, exatamente, galáxias, apesar de parecerem ser.

Os pesquisadores entenderam que estavam diante de uma nova classe de sistema estelar quando notaram diferenças marcantes dos aglomerados com uma galáxia comum. Primeiro, os cinco sistemas estão isolados, situados a 300 mil anos-luz de qualquer galáxia, o que desafia o processo comum de criação de um aglomerado do tipo.

Outro ponto incomum é o registro de um nível baixíssimo de gás hidrogênio atômico no espaço habitado pelos sistemas, o que é incomum para locais em que há estrelas jovens e, também, em que há formação de novas estrelas — o que é o caso destes aglomerados.

A falta de gás apontaria para uma galáxia com maior presença de estrelas mais velhas, chamadas de vermelhas e mortas. No entanto, os cientistas se depararam com o improvável: não há presença de nenhuma estrela vermelha no sistema solar.

"As estrelas que nascem vermelhas têm massa menor e, portanto, vivem mais do que as estrelas azuis, que queimam rápido e morrem jovens, então as estrelas vermelhas velhas geralmente são as últimas que restam vivas", introduz Michael Jones, principal autor do estudo e pós-doutorando da Universidade do Arizona.

"E as estrelas vermelhas estão mortas porque não têm mais gás para formar novas estrelas. Então, o que vemos é que essas estrelas azuis são como um oásis no deserto, basicamente", explica Jones. De alguma forma, mesmo com o pouco gás, há a criação de novas estrelas e nenhum registro de estrelas vermelhas.

AFP/EUROPEAN SPACE AGENCY/HUBBLE/NASA/T. BROWN AND S. CASERTANO

As aglomerações estelares encontradas estão situadas próximo às galáxias de Virgem e são do tamanho de pequenas galáxias anãs

'Roubo' no Universo? Sistema estelar pode ter surgido por extração de gás de galáxias

Com as características identificadas, os cientistas começaram a tentar encontrar hipóteses para a formação dos sistemas estelares. A pesquisa observou uma grande presença de metais, que são qualquer elemento mais pesado que o hélio. Para conseguir essa "matérias prima", os pesquisadores afirmam que o aglomerado precisou "roubar" isso de uma grande galáxia.

"Isso nos diz que esses sistemas estelares se formaram a partir de gás que foi retirado de uma grande galáxia, porque a forma como os metais são construídos é por muitos episódios repetidos da formação de estrelas, e você só consegue isso em uma grande galáxia", desenha Jones.

O processo para essa extração de gás pode ter sido por uma colisão — chamado de decapagem de maré — quando duas grandes galáxias passam uma pela outra e é deixado para trás gás e estrelas.

A outra maneira de realizar o "roubo" do gás é por meio de um processo chamado de pressão de ram — o que os cientistas mais acreditam. "É como se você caísse de barriga em uma piscina", disse Jones. "Quando a barriga de uma galáxia cai em um aglomerado cheio de gás quente, seu gás é forçado a sair por trás dele. Esse é o mecanismo que achamos que estamos vendo aqui para criar esses objetos", acrescenta.

Os pesquisadores acreditam, ainda, que as bolhas azuis podem ser o início de formação de um grande mistério na astronomia: a transformação de galáxias espirais em galáxias elípticas. Após a "queda de barriga em uma piscina", é formada as bolhas azuis que se desenvolverá em uma galáxia elíptica.

O estudo foi apresentado por Jones e David Sand, professor da Universidade do Arizona, na 240ª reunião da Sociedade de Astronômica Americana, em 15 de junho. A pesquisa foi iniciada após os pesquisadores serem instigados por um "mapa de nuvens de gás" criado pelo Instituto Holandês de Radioastronomia, que indicava uma lista de locais potenciais de novas galáxias.

Os pesquisadores comemoram que, em vez de galáxias, puderam registrar uma nova classe de sistema estelar. "É uma lição sobre o inesperado", disse Jones. "Quando você está procurando por coisas, não necessariamente vai encontrar o que está procurando, mas pode encontrar outra coisa muito interessante."

DESCOBERTA

Gigante e com braços curtos

Um grupo de paleontólogos informou nesta quinta-feira (7) que encontrou uma nova espécie de dinossauro gigante e carnívoro com uma cabeça enorme e braços curtos, como o Tiranossauro Rex.

A descoberta dos pesquisadores, publicada na revista científica Current Biology, sugere que os pequenos braços não eram um acidente evolutivo, mas ofereciam aos grandes predadores da época algumas vantagens de sobrevivência.

Os fósseis do Meraxes gigas - nome inspirado no dragão ficcional da série Game of Thrones - foram escavados ao longo de quatro anos durante expedições de campo no norte da Patagônia, na Argentina, começando pelo crânio, encontrado em 2012.

"Ganhamos na loteria e encontramos ele literalmente na primeira manhã", disse Peter Makovicky, pesquisador sênior da Universidade de Minnesota (EUA), à AFP.

Os restos fossilizados do animal pré-histórico estavam notavelmente bem preservados. O crânio tem pouco mais de 120 centímetros de comprimento, enquanto o animal inteiro teria cerca de 11 metros de comprimento e pesava quatro toneladas.

Seus braços tinham cerca de 60 centímetros, "então eram literalmente da metade do tamanho de seu crânio e o animal não conseguiria alcançar sua boca", afirmou Makovicky.

O Tiranossauro Rex, no entanto, não recebeu seus pequenos braços do Meraxes gigas, pois este foi extinto 20 milhões de anos antes do primeiro surgir, e as duas espécies estavam distantes uma da outra na árvore evolutiva.

Por outro lado, os pesquisadores acreditam que o fato de os tiranossaurídeos, os carcharodontosaurídeos - o grupo ao qual pertencia o Meraxes gigas - e os abelissaurídeos, uma terceira espécie de predador gigante, terem desenvolvido braços curtos indica que os mesmos trariam certos benefícios.

Makovicky acredita que, como essas espécies tinham cabeças enormes, elas se tornaram a ferramenta dominante de seu arsenal predatório, assumindo a função que os braços teriam em espécies menores.

Juan Canale, coautor da descoberta e líder do projeto Museu Paleontológico Ernesto Bachmann em Neuquén, Argentina, vai mais longe ao sugerir outras vantagens.

LUIS ROBAYO/AFP

Grupo de paleontólogos encontrou, na Argentina, uma nova espécie de dinossauro carnívoro com cabeça enorme e braços curtos, como o Tiranossauro Rex

Reprodução e apoio aos movimentos

"Estou convencido de que esses braços proporcionalmente muito pequenos tinham algum tipo de função. O esqueleto mostra grandes inserções musculares e um cinturão peitoral totalmente desenvolvido, então os braços tinham músculos fortes", disse Canale em um comunicado.

"Eles podem ter usado os pequenos braços para o comportamento reprodutivo, como, por exemplo, para segurar a fêmea durante o acasalamento ou como apoio para se levantar após uma pausa ou uma queda", acrescentou.

Os Meraxes caminharam pela Terra há entre 90 e 100 milhões de anos, durante o período Cretáceo, uma época em que a atual região da Patagônia era mais úmida, tinha mais florestas e estava muito mais próxima do mar, segundo Makovicky.

Eles provavelmente tinham como presas uma miríade de saurópodes contemporâneos - alguns deles descobertos no mesmo sítio paleontológico. Um indivíduo da espécie vivia em média 40 anos - uma idade bastante elevada para um dinossauro - e seu crânio estava repleto de cristas, sulcos, saliências e pequenos chifres.

"Certamente teria parecido muito imponente e com um aspecto de gárgula", acrescentou Makovicky. "Estas são características em animais vivos que, frequentemente, estão sujeitas à seleção reprodutiva", comentou o paleontólogo, especulando que essas espécies usavam seus crânios enormes como chamariz para encontrar possíveis parceiros.

COPA DO BRASIL

No jogo de volta das oitavas da competição nacional, Cruzeiro decide vaga com o Fluminense amanhã, no Mineirão, e Pezzolano pede empenho máximo à equipe

"Jogar com a faca nos dentes"

JOÃO VITOR PENA

Depois de ser batido pelo Guarani por 1 a 0 no sábado, pela Série B do Brasileiro, o Cruzeiro volta suas atenções para a decisão com o Fluminense pela Copa do Brasil. O time celeste receberá o Tricolor amanhã, às 21h, no Mineirão, e precisará vencer para sonhar com a vaga nas quartas de final. O técnico Paulo Pezzolano terá duas baixas no time, mas também ganha duas opções para jogo decisivo. Ele pede empenho máximo à equipe.

No jogo de ida das oitavas de final, o Fluminense abriu vantagem na série e venceu por 2 a 1. Na terça-feira, o Cruzeiro precisa de uma vitória por dois gols de diferença para avançar diretamente às quartas de final e garantir uma premiação de R$ 3,9 milhões. Um triunfo pela vantagem mínima leva a decisão para os pênaltis.

O técnico Paulo Pezzolano tem falado que a prioridade absoluta do Cruzeiro no ano é o acesso à Série A, mas obviamente trata a Copa do Brasil com grande responsabilidade. "Sei que todos queremos, é Copa do Brasil, querem tirar o Fluminense, mas o objetivo, e ninguém me tira da cabeça, é o acesso. Eu sei que a história do Cruzeiro merece todos os campeonatos do mundo, mas hoje é outra realidade", disse.

"VAMOS COM TUDO" Na continuação, ele assegurou ao torcedor que o Cruzeiro será muito guerreiro em campo e até usou uma expressão uruguaia para representar esse espírito. "Estejam tranquilos que na terça-feira (amanhã) vamos sair com tudo. Sabemos que vamos jogar contra uma equipe que tem muito mais qualidade que nós, mas vamos estar preparados. Vamos jogar com a faca nos dentes, como falamos no Uruguai, sim? Vamos com tudo para ganhar esse jogo, mas o mais importante é o próximo jogo contra o Novorizontino, que temos que voltar a vencer", disse Pezzolano, referindo-se também ao duelo de domingo (17/7), às 16h, pela Série B.

O torcedor do Cruzeiro está otimista em uma reviravolta na Copa do Brasil e comparecerá em grande número no Mineirão. Até sábado, mais de 40 mil ingressos já tinham sido adquiridos pelos sócios-torcedores. Pezzolano entende o sentimento do torcedor, ainda mais pelo histórico do Cruzeiro de ser o maior campeão da Copa do Brasil, com seis títulos. Mas ele pede compreensão com o momento atual do clube, de priorizar o acesso.

"Eles (torcedores) estão muito empolgados, com muita vontade de ganhar esse jogo. E sabemos que eles puxam muito e necessitamos deles. Todos os resultados que vierem com eles em campo vão ser melhores do que se não fosse gente no campo. Sei que o Mineirão vai estar lotado, e a gente vai deixar 100% para tentar virar esse jogo, por ganhar esse jogo de volta. Mas temos que saber todos que o objetivo é o acesso. Não podemos esquecer disso. Não esqueçam disso", concluiu Pezzolano.

DESFALQUES Para este jogo, o técnico do Cruzeiro não contará com o zagueiro/ala Geovane Jesus, expulso na partida de ida, e com o meio-campista Neto Moura, não inscrito. Ele já havia atuado na Copa do Brasil pelo Mirassol-SP. Seguem no departamento médico o meia João Paulo e o atacante Jajá. O atacante Rafa Silva se recuperou de um incômodo no pé direito, treinou normalmente com o grupo neste domingo, mas não tem retorno assegurado à lista de relacionados. Pezzolano disse no sábado que o jogador ainda requer cuidados especiais. Silva não atua desde 16 de junho, quando foi titular diante da Ponte.

Por outro lado, estarão de volta o lateral-esquerdo Matheus Bidu e o atacante Luvannor, que não puderam enfrentar o Guarani pela Série B do Brasileiro. O primeiro ficou fora do último jogo por questão contratual, uma vez que tem vínculo com o clube de Campinas. O segundo, por sua vez, cumpriu suspensão automática. A tendência é que Pezzolano escale Leo Pais na ala direita, no lugar de Geovane Jesus. Matheus Bidu volta à ala esquerda. Para o lugar de Neto Moura, o treinador uruguaio terá de escolher entre Machado, Adriano e Canesin. Canesin ainda poderia ser opção no lugar de Daniel Júnior.

O Cruzeiro fechará a sua preparação hoje, em mais uma atividade na Toca da Raposa II. A formação provável para encarar o Fluminense seria: Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Leo Pais, Willian Oliveira, Filipe Machado (Canesin), Daniel Jr e Matheus Bidu; Luvannor e Edu.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

"Sabemos que vamos jogar contra uma equipe que tem muito mais qualidade que nós, mas vamos estar preparados"

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O lateral-direito Patric cumpriu suspensão pelo terceiro cartão amarelo e deve retornar ao time titular no lugar de Cáceres

SÉRIE A

Missão difícil para o América

Próximo da zona do rebaixamento no Campeonato Brasileiro, o América visita o Internacional hoje, às 20h, no Beira-Rio, em Porto Alegre, pela 16ª rodada. Com a missão de vencer para respirar na tabela de classificação, o Coelho encara um Colorado que mira as primeiras posições.

O América vem de vitória por 1 a 0 sobre o Goiás, no Independência. O resultado fez o time de Vagner Mancini deixar a zona do rebaixamento e chegar aos 18 pontos. No entanto, com os resultados da 16ª rodada, o Coelho ficou na 14ª posição, com a mesma pontuação do Ceará, que abre o Z4.

Diante do Inter, o América busca a primeira vitória fora de Belo Horizonte no Campeonato Brasileiro. O único triunfo do time como visitante na Série A deste ano ocorreu no clássico contra o Atlético, realizado no Independência, em maio, pela quarta rodada. Nos outros sete jogos, a equipe de Vagner Mancini foi derrotada seis vezes (Avaí, Santos, Coritiba, São Paulo, Fortaleza e Flamengo) e empatou com o Corinthians.

O lateral-direito Patric apontou as dificuldades da partida contra o Internacional, mas demonstrou confiança em um bom resultado do América em Porto Alegre. "Cada jogo tem a sua particularidade. O Inter tem um jeito diferente das outras equipes que jogamos fora. Nos preparamos a semana inteira para botar o nosso trabalho em prática e conseguir uma vitória importante fora de casa", comentou.

DESFALQUES O América não conta com os atacantes Wellington Paulista e Everaldo, lesionados, Henrique Almeida, suspenso, para a partida no Beira-Rio. O zagueiro Éder também é desfalque devido ao terceiro cartão amarelo recebido na vitória sobre o Goiás, na rodada passada.

O atacante Aloísio se recuperou de lesão muscular e treinou durante a semana, mas segue como dúvida, assim como o defensor Danilo Avelar. O zagueiro Iago Maidana segue entregue ao Departamento Médico. Já o atacante Orlando Berrío não joga há mais de oito meses por conta de uma séria lesão fúngica na tíbia da perna esquerda. A boa notícia para o técnico Vagner Mancini fica por conta do retorno de Patric. O lateral-direito cumpriu suspensão pelo terceiro cartão amarelo e deve retornar ao time titular no lugar de Cáceres.

ADVERSÁRIO O Internacional está em sexto lugar no Brasileiro, com 25 pontos. Um triunfo sobre o América coloca o Colorado novamente no G4. Para a partida, o técnico Mano Menezes não contará com o lateral-direito Bustos. O argentino ficará afastado do time de duas a três semanas por lesão muscular na coxa direita. Heitor, de 21 anos, será o substituto.

O lateral-esquerdo Renê, o atacante Wanderson e o meia Alan Patrick são outras baixas no Internacional por lesão. O meia Estêvão, com COVID-19, e o atacante Matheus Cadorini, suspenso, completaram a lista de desfalques do Colorado. Já o atacante Alemão, gripado, ainda é dúvida para a partida.

INTERNACIONAL X AMÉRICA

INTERNACIONAL	AMÉRICA
Daniel; Heitor, Vitão, Mercado e Moisés; Gabriel, Edenilson, Carlos de Pena, Pedro Henrique e Taison; Alemão (David)	Matheus Cavichioli; Patric, Luan Patrick, Germán Conti e Marlon; Lucas Kal, Juninho, Índio Ramírez e Alê; Felipe Azevedo e Pedrinho
Técnico: *Mano Menezes*	Técnico: *Vagner Mancini*

16ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Beira-Rio, Porto Alegre (RS)
HORÁRIO: 20h
ARBITRO: Flávio Rodrigues de Souza (SP)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho Van Gasse e Daniel Paulo Ziolli (ambos de SP)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)

WIMBLEDON

Novak Djokovic é campeão pela sétima vez

O sérvio Novak Djokovic conquistou o heptacampeonato de Wimbledon ao derrotar o australiano Nick Kyrgios ontem. Em pouco mais de três horas de jogo, o ex-número um do mundo fechou a partida com parciais de 4/6, 6/3, 6/4, 7/6(7-3).

No primeiro set o australiano foi superior, principalmente sacando. Com sete aces e 80% de vitórias no primeiro serviço, Kyrgios saiu na frente. No restante da partida, porém, Djokovic passou a acertar suas devoluções e dar mais equilíbrio ao jogo. Apesar de não ter o domínio em nenhum ponto do duelo, toda a experiência do sérvio o garantiu com poucos erros e permitiu que fechasse a partida no tie-break do quarto set.

O heptacampeonato sobre a grama de Wimbledon faz de Djokovic o segundo maior campeão do torneio, ao lado do norte-americano Pete Sampras e do britânico William Renshaw, atrás apenas de Roger Federer, suíço octacampeão. O título é também sua 21ª conquista em Grand Slams, um a menos que o espanhol Rafael Nadal, maior campeão masculino de majors.

Atualmente número dois do mundo, o tenista não voltará a ser o líder do ranking com a conquista, já que Wimbledon não concedeu pontos ATP por não ter permitido a participação de atletas russos e bielorrussos. O torneio em Londres deve ser o último deste porte que Djokovic disputará neste ano. Por não ter se vacinado contra a COVID-19, o sérvio não deve competir no Aberto dos Estados Unidos, que acontecerá em agosto. (Gazeta Press)

ADRIAN DENNIS/AFP

Djokovic chega à sua 21ª conquista em Grand Slams com mais esse título em Wimbledon, ficando atrás apenas do espanhol Rafael Nadal

SÉRIE A

Em jogo morno, com poucas chances de gols no Mineirão, Atlético e São Paulo ficaram no 0 a 0, pior para os donos da casa, que perderam a chance de encostar no líder

EMPATE RUIM PARA O GALO

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

TÚLIO KAIZER

O Atlético desperdiçou chance de igualar a pontuação do líder Palmeiras no Campeonato Brasileiro. Na noite de ontem, no Mineirão, o Galo criou pouco e ficou no empate por 0 a 0 com o São Paulo, em duelo válido pela 16ª rodada da competição. Com o empate, o Atlético chegou a 28 pontos. O Alvinegro fica dois atrás do líder Palmeiras, que empatou sem gols com o Fortaleza, fora de casa. O Galo é o terceiro na tabela de classificação, atrás também do Corinthians, que tem 29. Já o São Paulo permanece em 7°, com 23.

O Atlético agora muda o foco. Na próxima quarta-feira, às 21h30, no Maracanã, o Galo visita o Flamengo, pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil. O Alvinegro venceu o primeiro jogo por 2 a 1 e pode até empatar no Rio de Janeiro para seguir vivo na competição. O São Paulo joga na Copa do Brasil contra o Palmeiras, na quinta-feira. O Tricolor venceu o primeiro jogo por 1 a 0 e também jogará pelo empate para avançar no torneio.

O JOGO O técnico Turco Mohamed poupou alguns titulares no Atlético. Mariano, Nathan Silva e Arana foram substituídos por Guga, Igor Rabello e Zaracho. Rubens, que vinha atuando mais avançado, jogou como lateral-esquerdo.

O primeiro tempo foi de muito equilíbrio e muita força na marcação, especialmente do São Paulo. O Tricolor não deu espaços para o Galo trabalhar pelos lados do campo e, com isso, a criação alvinegra ficou prejudicada. As jogadas mais contundentes aconteceram quando houve aproximação dos homens de ataque para tabelas rápidas. O Atlético, no entanto, não teve chances de perigo e a melhor finalização foi um chute de Allan, nos acréscimos.

O São Paulo começou o jogo em cima do Atlético, marcando a saída de bola alvinegra. Mas, após perder Reinaldo lesionado, ainda aos 10min, baixou um pouco as linhas. O Tricolor teve as melhores chances em duas finalizações perigosas de Igor Gomes.

O Atlético tentou impor um ritmo maior no segundo tempo, buscando roubar a bola no campo de ataque para pegar a defesa tricolor desarrumada. O time, no entanto, errou muitas tomadas de decisão e não conseguia levar perigo.

Turco Mohamed mexeu na equipe, colocando Jair, Ademir e Sasha nas vagas de Otávio, Zaracho e Vargas. Após as trocas, o jogo melhorou. O São Paulo chegou em chutes de longe. O Galo, após cruzamentos. Alonso e Jair finalizaram com perigo.

Na reta final do jogo, o Atlético reclamou muito de dois lances de pênalti. No primeiro, Miranda dividiu com Hulk, mas tocou antes na bola. No segundo, a bola tocou no cotovelo do zagueiro Luizão, mas o braço estava em posição natural. O Atlético tentou até o último lance, mas não conseguiu o gol da vitória e ficou no empate sem gols no Mineirão.

“Não vi as imagens. Mas no meu lance, com o Miranda, no meu ponto de vista, foi 100% pênalti. Eu não vi se ele tocou na bola primeiro”

■ **Hulk,** atacante do Atlético

O atacante Hulk sofreu forte marcação e chegou a reclamar de um possível pênalti no final do segundo tempo, mas o árbitro não marcou, frustrando a torcida que lotou o Mineirão

0 X 0

ATLÉTICO
Everson; Guga (Mariano 43 do 2º), Igor Rabello, Junior Alonso e Rubens; Allan, Otávio (Jair 18 do 2º), Zaracho (Ademir 18 do 2º) e Nacho Fernández (Calebe 43 do 2º); Vargas (Eduardo Sasha 26 do 2 º) e Hulk

Técnico: *Antonio Mohamed*

SÃO PAULO
Jandrei; Rafinha, Luizão, Miranda e Reinaldo (Welington 10 do 1º); Pablo Maia, Igor Vinícius, Igor Gomes (João Moreira 35 do 2º), Talles Costa (Rodriguinho 46 do 2º) e Patrick (Éder 35 do 2º) e Calleri

Técnico: *Rogério Ceni*

16ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
ÁRBITRO: Anderson Daronco (RS)
ASSISTENTES: Rafael da Silva Alves e Lúcio Beiersdorf Flor (RS)
VAR: Adriano Milczvski (PR)
CARTÃO AMARELO: Igor Vinícius e Hulk
PÚBLICO: 52.356
RENDA: R$ 1.957.818,71

Palmeiras empata e Corinthians encosta

O Corinthians foi beneficiado por gol contra de Rodnei, do Flamengo, e venceu o jogo em casa, somando mais três pontos

MARCELO CORTES/FLAMENGO

A 16ª rodada do Brasileiro serviu para embolar ainda mais a tabela de classificação, principalmente nas primeiras colocações. O líder Palmeiras empatou em 0 a 0 com o Fortaleza, em jogo que teve 30 minutos de paralisação por falta de energia elétrica no Castelão. Bom para o Corinthians, que venceu o Flamengo e ficou a apenas um ponto do Verdão.

O jogo entre Palmeiras e Fortaleza já estava se encaminhando para terminar em 0 a 0, quando aos 44min do segundo tempo houve um apagão no estádio Castelão. Um curto-circuito em um poste de energia elétrica do lado de fora do estádio foi apontado como a causa do problema. O árbitro Wilton Pereira Sampaio paralisou o jogo, que só seria reiniciado após o reestabelecimento da energia.

Mas isso não aconteceu, os jogadores das duas equipes foram para os vestiários e depois de 30 minutos de paralisação, o Wilton Pereira deu por encerrada a partida, confirmando o 0 a 0 entre Fortaleza e Palmeiras. Com o ponto conquistado, o Verdão chegou aos 30 pontos e se mantém na liderança do Campeonato Brasileiro. Na próxima rodada, o Fortaleza encara o Atlético-GO e o Palmeiras enfrenta o Cuiabá.

NA COLA Mas se o Palmeiras chegou aos 30 pontos, o Corinthians encostou, com 29, ao vencer o Flamengo, ontem, na Neo Química Arena, em Itaquera. Enfrentando o rival com uma formação alternativa, já que no meio de semana o Mengão enfrentará o Atlético-MG, pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, os donos da casa não decepcionaram seus torcedores, saindo de campo com a importante vitória por 1 a 0, graças ao gol contra de Rodinei.

Com o resultado, o Corinthians colou no líder Palmeiras e voltou a figurar no G4. O Flamengo, por sua vez, perdeu uma boa oportunidade de encostar no grupo dos seis primeiros colocados, que garantem vaga na próxima Copa Libertadores. O Corinthians agora volta o foco para o duelo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, contra o Santos, na Vila Belmiro, mas tem a classificação encaminhada por ter vencido na ida por 4 a 0.

No primeiro jogo de ontem pela 16ª rodada do Brasileiro, Coritiba e Juventude empataram por 2 a 2. Jogando em casa, no Couto Pereira, o Coxa saiu atrás, sofrendo gols de Paulo Henrique e Ricardo Bueno, mas buscou o empate no segundo tempo com Léo Gamalho e Adrián Martínez. Com o resultado, o Coritiba assume a 14ª posição da tabela, com 19 pontos. Do outro lado, o Juventude segue na vice-lanterna da competição, com 12 pontos.

Na Vila Belmiro, o Santos venceu o Atlético-GO por 1 a 0, com gol aos 30min do segundo tempo marcado pelo jovem Lucas Barbosa. Com o resultado, o Peixe ocupa a 8ª posição, com 22 pontos, e o Atlético-GO a 18², com 17 pontos, na zona do rebaixamento. E na Arena Pantanal, o Cuiabá venceu o Botafogo por 2 a 0, chegando aos 19 pontos na 13ª posição da tabela. Já o Botafogo permaneceu com 21 pontos, na 10ª posição.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	30	16	8	6	2	27	12	15	62.5
2. CORINTHIANS	29	16	8	5	3	18	14	4	60.4
3. ATLÉTICO	28	16	7	7	2	24	17	7	58.3
4. FLUMINENSE	27	16	8	3	5	22	15	7	56.2
5. ATHLETICO - PR	27	16	8	3	5	20	17	3	56.2
6. INTERNACIONAL	25	15	6	7	2	22	15	7	55.6
7. SÃO PAULO	23	16	5	8	3	20	16	4	47.9
8. SANTOS	22	16	5	7	4	20	15	5	45.8
9. FLAMENGO	21	16	6	3	7	18	17	1	43.8
10. BOTAFOGO	21	16	6	3	7	17	21	- 4	43.8
11. BRAGANTINO	21	16	5	6	5	24	20	4	43.8
12. GOIÁS	20	16	5	5	6	16	19	- 3	41.7
13. CUIABÁ	19	16	5	4	7	13	17	- 4	39.6
14. CORITIBA	19	16	5	4	7	20	25	- 5	39.6
15. AMÉRICA	18	15	5	3	7	12	17	- 5	40.0
16. AVAÍ	18	16	5	3	8	18	27	- 9	37.5
17. CEARÁ	18	16	3	9	4	16	17	-1	37.5
18. ATLÉTICO-GO	17	16	4	5	7	17	22	-5	35.4
19. JUVENTUDE	12	16	2	6	8	15	28	-13	25.0
20. FORTALEZA	11	16	2	5	9	13	21	-8	22.9

Libertadores ■ Pré-Libertadores ■ Copa Sul-Americana ■ Rebaixamento

15ª RODADA

Juventude 1 x 2 Atlético
Fluminense 4 x 0 Corinthians
Santos 1 x 2 Flamengo
Ceará 1 x 1 Internacional
Palmeiras 0 x 2 Athletico - PR
Avaí 1 x 2 Cuiabá
Atlético - GO 1 x 2 São Paulo
Coritiba 2 x 1 Fortaleza
América 1 x 0 Goiás
Bragantino 0 x 1 Botafogo

16ª RODADA

Bragantino 4 x 0 Avaí
Fluminense 2 x 1 Ceará
Goiás 2 x 1 Athletico - PR

ONTEM

Atlético 0 x 0 São Paulo
Fortaleza 0 x 0 Palmeiras
Corinthians 1 x 0 Flamengo
Coritiba 2 x 2 Juventude
Santos 1 x 0 Atlético - GO
Cuiabá 2 x 0 Botafogo

HOJE

20h Internacional x América

"NAUS" NAS PLATAFORMAS

Zeca Baleiro e Vinícius Cantuária lançam álbum com 11 faixas assinadas pela dupla

PÁGINA 3

SIMONE KONTRALUZ/DIVULGAÇÃO

Imponente em 1932. Imponente em 2022

GABRIEL ARAUJO/DIVULGAÇÃO

Cine Theatro Brasil Vallourec, na Praça Sete, se tornou espaço para vários eventos artísticos. Para 2023, um dos projetos é "abrir as portas e transformar o local em quarteirão das artes"

CINE THEATRO BRASIL VALLOUREC CELEBRA 90 ANOS COM PROGRAMAÇÃO GRATUITA POR MAIS DE 12 HORAS. ESPAÇO MARCOU ÉPOCA E CONTINUA COMO IMPORTANTE SÍMBOLO CULTURAL NO CENTRO DE BH

MARIANA PEIXOTO

Lançada nos EUA em dezembro de 1931, "Deliciosa", comédia romântica de David Butler, tinha um atrativo e tanto para os brasileiros. No elenco estava o ator carioca Raul Roulien (1905-2000), que naquele mesmo ano havia chegado a Hollywood para tentar a sorte. No filme, o segundo de sua carreira, interpretou um russo, Sascha, integrante de um grupo de artistas europeus que tentava a sorte na América.

Em 14 de julho de 1932, uma quinta-feira, Roulien esteve em Belo Horizonte, mais especificamente na Praça Sete. Naquela noite foram exibidas duas sessões de "Deliciosa" para um público de 5 mil pessoas. A multidão (a cidade, na época, tinha cerca de 120 mil habitantes) estava ali para a inauguração do Cine Theatro Brasil.

É também numa quinta-feira que o espaço – que até 1943 foi o prédio mais alto de BH, além de ter sido o primeiro em estilo art déco – celebrará seus 90 anos. Neste 14 de julho, o Cine Theatro Brasil Vallourec terá uma comemoração gratuita que vai se estender por mais de 12 horas.

A programação terá início às 8h e irá para além dos domínios da edificação que inaugurou a era do concreto armado na cidade. Além de sessões de cinema no teatro de câmara e espetáculo no Grande Teatro, haverá apresentações de música no hall de entrada e show no quarteirão da Rua dos Carijós.

"Hoje, ele é um espaço que atende a todos os públicos. Para além do teatro, conseguimos fazer com que se tornasse um centro cultural vigoroso", comenta Sandra Campos, gerente do Cine Theatro Brasil Vallourec. Em 31 de outubro de 2020, foi ainda o primeiro teatro de BH a reabrir na pandemia. "Foi um período de muita luta. Reabrimos, depois fechamos novamente e cancelamos a programação de quase um ano", continua ela.

Boa parte dos eventos foi reagendada e até hoje há um rescaldo do período da crise sanitária. Em 30 e 31 deste mês, por exemplo, finalmente serão realizados os shows Metallica S&M Brasil, marcados dois anos atrás. "O público voltou. No fim de semana, tivemos três sessões no sábado (9/7) e três no domingo (10/7) do (comediante) Thiago Ventura esgotadas. As pessoas estão sentindo mais segurança em ir ao teatro", afirma Sandra.

AMPLIAÇÃO Com a vida retornando à normalidade, a ideia, diz a gestora cultural, é ampliar em 2023 a atuação do Cine Theatro Brasil. "Uma das intenções é abrir as portas. Em vez de tudo acontecer no teatro (o principal conta com 1 mil lugares), a ideia é realizar projetos do lado de fora, como um quarteirão das artes", acrescenta.

No próximo ano, inclusive o espaço, como o conhecemos hoje, completará sua primeira década. Fechado em 1999, o cinema, após seis anos de reforma, foi reinaugurado em outubro de 2013 como um centro cultural – na época, foram expostos os murais "Guerra e paz", que Cândido Portinari (1903-1962) fez para a sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York.

A ação desta semana começa às 8h com uma apresentação da Banda da Guarda Municipal na entrada principal, na Praça Sete. Ao longo do dia, e no mesmo local, haverá apresentações do Coral Lírico de Minas Gerais, do Coral Black to Black, de gospel, e do Baile da Dri, da cantora Adrianna.

Quando a noite cair, haverá forró com o Trio Lampião, no quarteirão fechado e, no Grande Teatro, o espetáculo "Francisco – Do rio ao riso", protagonizado e dirigido por Carlos Nunes. No final deste mês, encerrando a temporada, haverá concerto com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, com trilhas do compositor John Williams.

RETORNO DO CINEMA A vocação de cinema só foi retomada a partir de 2016, quando o Teatro de Câmara recebeu equipamentos de som e de exibição. O espaço, que comporta 250 espectadores, teve diferentes funções no passado (nos anos 1950 abrigou o primeiro restaurante popular de Minas Gerais). As poltronas, recuperadas, são do Cine Brasil original.

O local abriga anualmente uma mostra de cinema. Nesta semana, vai exibir quatro títulos clássicos, como "O garoto", de Charles Chaplin, que completou seu centenário em 2021; e "Scarface", de Howard Hawks, que é da mesma idade do Cine Brasil.

"Uma realização *architectonica* moderna em Bello Horizonte". Foi desta maneira que o **Estado de Minas** de 21 de maio de 1930 anunciou a colocação da pedra fundamental do Cine Brasil, o primeiro cinema da Empresa Cine-Theatral, fundada alguns meses antes. A obra consumiu os dois anos seguintes. Em 20 de maio de 1932, o **EM** noticiou que o "*arranha-céo*" da cidade estava quase pronto.

A edificação foi projetada pelo arquiteto Alberto Murgel e pelo calculista Emilio Baumgart. O custo total da construção, de acordo com a matéria de 90 anos atrás, foi de 4 mil contos de réis. A matéria destacou ainda que o prédio teria dois elevadores da marca Otis. "Um detalhe que desperta curiosidade de *quantos o vêm* é o ângulo formado pelo prédio fazendo a frente à Praça Sete, lisa, côncava, dando a impressão de um casco de navio."

PROGRAMAÇÃO

CHAPLIN STUDIOS/REPRODUÇÃO

QUINTA-FEIRA (14/7)

8h – Banda da Guarda Municipal (Entrada da Praça Sete)
9h, 13h, 15h, 17h e 19h – Visitas guiadas com o educativo
10h – Filme "O garoto", de Charles Chaplin (1921)
11h – Café com memória (Entrada da Praça Sete)
12h – Coral Lírico de Minas Gerais (Entrada da Praça Sete)
15h – Coral Black to Black (Entrada da Praça Sete) Filme "Scarface", Howard Hawks (1932) (Teatro de Câmara)
18h – Baile da Dri (Entrada da Praça Sete) Filme "M, o vampiro de Dusseldorf", de Fritz Lang (1931) (Teatro de Câmara)
19h – Trio Lampião (Quarteirão da Rua dos Carijós)
20h30 – Filme "Festim diabólico", de Alfred Hitchcock (1948) (Teatro de Câmara)
21h – Espetáculo "Francisco – Do rio ao riso", com Carlos Nunes (Grande Teatro)

MARCOS LEAUM/DIVULGAÇÃO

DIA 29 DE JULHO, 20H30

Encerramento da comemoração com o concerto "Música de cinema", com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), sob a regência de Sérgio Gomes, no Grande Teatro. Repertório traz trilhas de John Williams para "Harry Potter", "Star Wars", "Superman", "Parque dos dinossauros" e "A lista de Schindler". Imagens dos filmes serão exibidas simultaneamente com a música. Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia)

CINE THEATRO BRASIL VALLOUREC 90 ANOS
Nesta quinta (14/7), das 8h às 21h, no espaço na Praça Sete. Entrada franca. Para o espetáculo "Francisco – Do rio ao riso", os ingressos devem ser retirados no site cinetheatrobrasil.com.br (dois por pessoa). Para as sessões de cinema, os ingressos devem ser retirados na bilheteria uma hora antes de cada sessão. Informações: (31) 3201-5211

PROJETO SEMPRE VIVO/DIVULGAÇÃO

Em 14 de julho de 1932, o Cine Theatro Brasil foi inaugurado e considerado o primeiro prédio em estilo art déco da capital

IGINO BONFIOLI/ARQUIVO EM – 1930

Matéria no Estado de Minas **de 21 de maio de 1930, com o título "Uma realização *architectonica* moderna em Bello Horizonte", anunciou a colocação da pedra fundamental do Cine Brasil**

MARCOS VIEIRA/EM/D. A PRESS – 8/10/13

Em 2013, após seis anos de reforma, espaço foi reinaugurado como centro cultural e, à época, os murais "Guerra e paz", de Cândido Portinari, foram expostos

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Uma prima disse que precisava de um clínico geral, que olhava a pessoa toda, igual aos médicos de antigamente"

Médico de família: especialidade em extinção

Outro dia, conversando com uma prima, ela disse que precisava de um clínico geral, que olhava a pessoa toda, igual aos médicos de antigamente, que atendiam a família inteira, conheciam todo mundo e acabavam virando amigo. E quando a gente passava mal, muitas vezes pelo telefone já sabia o que tínhamos. E ela disse em um tom de desolação: "Acho que não existe mais".

Na mesma hora, indiquei o médico da minha mãe, Samuel Vianney da Cunha Pereira. Ele é maravilho e é o legítimo médico de família. E fui lembrando de como ele entrou na vida da nossa família. Há mais de 15 anos, minha mãe teve um edema pulmonar por causa de problemas no coração. Corremos com ela para o Mater Dei, nosso porto seguro. Somos acolhidos com amor e carinho naquele hospital. Ela foi internada e de repente chega o doutor Salvador com um médico para olhar nossa mãe. Vale dizer que ela já tinha o seu cardiologista, que era do hospital e referência na área. Este médico era o doutor Samuel, que foi olhar o pulmão.

Ficamos impressionados com o carinho e a dedicação. O jeito dele com uma paciente de mais idade e nada fácil. Mãe apaixonou com ele. Ela tinha problema de tireoide e de coração e, para cada um deles, tinha seu médico de confiança – excelentes profissionais, dos quais gostava muito também. Porém, gostou tanto do doutor Samuel e sentiu tanta confiança nele que largou todo mundo e ficou só com ele. Samuel Vianney é clínico e cardiologista, mas tem amplo conhecimento de todas as áreas. A cada consulta, ela levava uma cesta de verduras, legumes e ovos do sítio de presente para ele. Era muito engraçado.

Há 13 anos, ela teve novo edema, dessa vez duplo. Ficou internada muito tempo e deveria ter ido para o CTI, tamanha gravidade do quadro. Mas o doutor Samuel sabia que ela não aguentaria o CTI. Esse médico ficou mais de 24 horas na cabeceira da nossa mãe, largou tudo e todos, passou a noite ao lado dela, e só saiu para descansar ou atender outra pessoa (não sei) quando ela estava fora de perigo.

Médicos que têm um olhar para o todo e conhecem bem os pacientes são os mais requisitados

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Depois ele disse que ela precisaria de uma cirurgia cardíaca, porque não resistiria a outro episódio desses. Ela estava com 82 anos, lúcida, dona de suas faculdades mentais. Minha mãe era mulher forte, decidida, mas ficou temerosa com essa cirurgia na idade em que estava. Acham que ela veio nos consultar, perguntar o que pensávamos a respeito? Que nada. Foi conversar com ele, e só concordou em fazer a operação porque ele estaria ao seu lado. Outro anjo a operou, doutor Figueiroa, e quando ela voltou da cirurgia, já na UTI, a primeira coisa que me perguntou foi "onde está o Samuel?". Deu tudo certo.

Aos poucos, a família foi se tornando do cliente dele. Qualquer problema difícil de diagnosticar, lá vamos nós. Primeiro foi meu sobrinho, depois meu irmão mais velho, minha cunhada, outros irmãos, mais sobrinhos. Hoje, minha mãe está com Alzheimer. Tem o seu neurologista, não se lembra mais do doutor Samuel – para falar a verdade, nem de nós –, mas tudo o que precisamos para ela, qualquer coisa, é a ele que recorremos. É uma segurança saber que ainda existem médicos assim.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Preocupar-se com assuntos materiais é arriscado, pois como esse é um tema ao redor do qual nossa humanidade produz intensa angústia, ao você se preocupar com isso, corre o risco de se contaminar com esse estado de coisas.

TOURO (21/4 a 20/5)
Tomar atitudes pode ser uma maneira de abrir passagem pela vida afora, só que nem sempre isso é necessário ou propício. Procure observar hoje com mais cuidado as reações das pessoas às atitudes que você tomar.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O humor muda sem prévio aviso e ninguém há de ser responsabilizado por isso, nem sequer você precisa encontrar alguma razão para isso. O humor muda e ponto final, isso vai passar e sem deixar rastro algum.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
As pessoas andam meio desorientadas hoje e você notará isso através da irritação reinante, já que nenhuma delas assumiria a desorientação e tampouco saberia lidar com os eventos que elas mesmas provocam.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Repetir as mesmas coisas que deram certo outrora não garante o resultado esperado. Hoje é um tipo de dia em que seria melhor você se retirar do mundo e deixar o tempo correr, esperando por tudo se acertar de novo.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
O que antes era claro e transparente, hoje se torna obscuro e muito difícil de entender, quanto mais de aceitar. Deixe passar este momento sem se esforçar demais para compreendê-lo. Há coisas que passam, apenas isso.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Neste momento, não seria sábio de sua parte dar excessivo valor às suspeitas que sugeririam haver algo correndo por baixo do pano. Pode até haver algo oculto, mas não necessariamente ameaçador ou de natureza nefasta.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Ainda que seus pedidos sejam acolhidos, acompanhe todo o processo, pois as questões objetivas, num dia como hoje, tendem a se perder no meio do caminho como resultado do despreparo e dispersão alheia.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Quando os detalhes cotidianos, esses mesmos que deveriam funcionar bem sem a sua atenção, derem sinais de caos, procure aceitar essa realidade para não a tornar motivo de irritação, o que seria inútil.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Seu estado de ânimo pode não estar bem coordenado com o estado de ânimo das pessoas com quem se relacionar. Procure administrar essa descoordenação com sabedoria para que tudo termine em gargalhada e leveza.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Os tumultos que ocorrerem dentro do círculo familiar não precisam ser levados tão a sério, pois você correria o risco de transformá-los em algo completamente desproporcional ao fato que provocou o tumulto.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Palavras, uma vez ditas, não podem ser recolhidas, passam a pertencer a quem as ouviu e interpretou da maneira que bem quis. Hoje é um dia em que você poderia enfiar os pés pelas mãos por palavras ditas. Melhor não.

SUDOKU

	9	2		4			6	1
8				1		3	4	
4								9
3		6				7		
				3				6
7					8	2	9	
6								
2			5					
	3	5				4		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	9	2	7	4	3	8	6	1
8	6	7	9	1	5	3	4	2
4	1	3	6	8	2	5	7	9
3	2	6	1	5	9	7	8	4
9	8	4	2	3	7	1	5	6
7	5	1	4	6	8	2	9	3
6	7	8	3	2	4	9	1	5
2	4	9	5	7	1	6	3	8
1	3	5	8	9	6	4	2	7

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

O QUE UM COMPUTADOR PODE FAZER DE MAIS IRRITANTE?
DESIGNER
SUMIR COM MINHAS FONTES!
ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO
VÍRUS!!! E MINHA TESE ESTÁ NELE!
E O BACKUP SUMIU!
WORKAHOLIC
NÃO FAZ DIFERENÇA. TENHO TRÊS MÁQUINAS E FAÇO BACKUPS.
GENTE COMUM
CADÊ MEU IMPOSTO DE RENDA?

CRUZADAS

Tradicional bloco carnavalesco do Recife
Cidade cearense onde se localiza a estátua do Padre Cícero
Objetos para cortar
Capital da Arábia Saudita
Recursos como o vento e o petróleo, por sua aplicação no modelo socioeconômico do mundo
(?) Proença, atriz
Um dos pilares da filantropia
(?) de semana: períodos de descanso
Espaços de convivência dos indígenas
Decilitro (símbolo)
Prática de agiotagem
Ruído de pancada
Fitness (red.)
Tipo de inflamação abdominal
Utilizar
Moeda do Japão (pl.)
Cercar um terreno
"O Tronco do (?)", romance de José de Alencar, publicado em 1871
Pedro Doria, colunista de "O Globo"
De preço módico
(?) então: a partir de certa época
Documento do Simples (sigla)
É solicitado ao garçom, em restaurantes
Número inteiro indeterminado (Mat.)
Graduação do Exército
Tão numerosa
Mamãe, em inglês
Gordura do leite (pl.)
Agência da ONU para refugiados
Registra
(?) Stevens, cantor
Conjunto dos números reais (Mat.)
Extensão de arquivos de dados (Inform.)
Receia
Etiqueta, em inglês
Explicação para o "piripaque" do Chaves (TV)
"Em (?) Presença", música religiosa
Monograma de "Início"

BANCO 3/mom — iaq. 6/barato. 9/duodenite. 10/catalepsia.

55

Solução

MÚSICA

Gravado em Nova Lima, álbum traz 11 faixas assinadas pela dupla que estreia parceria. Canções inéditas passeiam por várias sonoridades, entre elas o samba e a bossa nova

Baleiro e Cantuária lançam "Naus"

MARIANA PEIXOTO

Um único encontro, no raio X do Aeroporto de Santos Dumont, no Rio de Janeiro, seguido de bate-papo durante o voo. Vinicius Cantuária, 71 anos, e Zeca Baleiro, 56, haviam se visto somente uma vez até iniciar uma parceria nos primeiros meses da pandemia. O resultado está no álbum "Naus", com 11 faixas assinadas pela dupla.

Pessoalmente, os dois foram se reencontrar em setembro de 2021, no estúdio Sonastério, em Nova Lima, na Grande BH, onde deram início às gravações. A produção foi de Walter Costa, amigo de ambos, que já havia sugerido a Cantuária sobre fazer um trabalho com Baleiro e vice-versa.

"Apesar dos esforços do Walter de a gente se conhecer, foi neste encontro no aeroporto que trocamos contato. Mas compor junto é uma promessa que fazemos com muitos e que acaba não vingando sempre. O Vinicius foi rápido, me mandou uma melodia linda, depois outra e em pouco tempo a gente estava montando um repertório", diz Baleiro.

O tempo livre em decorrência do isolamento imposto pela crise sanitária intensificou a produção. "Foi como uma fissura juvenil de quando você está em início de carreira. Depois ela arrefece, pois os outros compromissos roubam um pouco o tempo da criação. Aqui não, era como se a gente estivesse começando", continua Baleiro.

"Naus" é essencialmente um álbum de canções, em que os dois se dividem entre os vocais e a instrumentação (violões, guitarras, baixos, percussões). A sonoridade é diversa, passeando pelo samba ("Chuva na Guanabara"), música latina ("Flores de inverno"), bossa ("Alma bossa nova").

Esta última cita João Gilberto, Tom Jobim e Carlos Lyra. "De todos os compositores que fizeram a bossa nova, o Carlos Lyra e o Menescal são os dois únicos representantes desta nobreza que estão vivos. E o Lyra é um compositor fenomenal, sou apaixonado, e achei que o Zeca foi muito feliz em tê-lo colocado na letra ('Quero ser teu Carlos Lyra/O teu cantor apaixonado), mesmo que eu nunca tivesse conversado com ele sobre isto", comenta Cantuária.

SIMONE KONTRALUZ/DIVULGAÇÃO

Zeca Baleiro e Vinicius Cantuária se encontraram casualmente no aeroporto e da conversa durante o voo nasceu "Naus"

CRÔNICA "Chuva na Guanabara" tem letra em formato de crônica, uma das marcas da produção poética de Baleiro. Aqui, os citados são Gilberto Gil e a percussionista Lanlan. "Há ainda uma homenagens ocultas, uma percussão vocal que remete ao Naná Vasconcelos, parceiro comum de nós dois, um violão meio Villa-Lobos que Vinicius fez em 'Naus'", continua Baleiro.

Ainda que em essência estejam somente os dois, o álbum contou com participações pontuais. Flávio Venturini gravou órgão em "O dia em que Jeremias Vaqueiro viu o mar pela primeira vez". "Tenho uma ligação profunda com ele. Na primeira vez na vida que fui a Belo Horizonte, uns 40 anos atrás, fui defender uma música em um festival. Por acaso, ela era do Flávio, que estava no festival também. Anos depois ele entrou para a banda que fundei (O Terço, em que integrou a primeira formação, como baterista)", conta Cantuária.

Também de BH, e há muitos anos colaborando com Baleiro, Rogério Delayon gravou as guitarras de "Sol da beleza", que conta ainda com o baixo de Dadi. Radicado desde os anos 1990 nos Estados Unidos, Cantuária convidou Ryuichi Sakamoto, com quem já trabalhou lá fora, para registrar o piano da faixa-título.

> *(A produção de 'Naus') foi como uma fissura juvenil de quando você está em início de carreira. Depois ela arrefece, pois os outros compromissos roubam um pouco o tempo da criação. Aqui não, era como se a gente estivesse começando"*
>
> ■ **Zeca Baleiro,** músico

> *Lyra é um compositor fenomenal, sou apaixonado, e achei que o Zeca foi muito feliz em tê-lo colocado na letra ('Quero ser teu Carlos Lyra/ O teu cantor apaixonado)"*
>
> ■ **Vinicius Cantuária,** músico

VOLTA AO BRASIL Baterista de formação, mas também guitarrista, violonista e percussionista, Cantuária gravou e tocou com os grandes da música brasileira – Caetano Veloso, Chico Buarque, Gilberto Gil. Nos anos 1980, começou sua carreira solo, no então nascente cenário do Rock Brasil. São de sua autoria "Coisa linda", "Lua e estrela" (sucesso na voz de Caetano) e "Só você" (que o Brasil conhece pela gravação de Fábio Jr.).

Em 1994, arrumou as malas e mudou-se para Nova York, onde se estabeleceu como músico na cena de jazz e bossa, trabalhando com nomes como David Byrne, Norah Jones, Laurie Anderson e o já citado Sakamoto. De volta ao Rio ("hoje fico um pouco aqui e muito no avião"), Cantuária diz que morar nos EUA o ensinou a amar o Brasil.

"Só depois entendi que fui morar fora para ser mais brasileiro. Minha vida profissional toda está lá, e sinto que este trabalho com o Zeca vai me recolocar de novo no Brasil. Tem um público novo que não me conhece e este disco traz uma coisa paralela ao movimento de massa, mas, ao mesmo tempo, um lado popular", finaliza Cantuária.

SHOW EM BH

Um dos primeiros shows de "Naus" será em Belo Horizonte. Baleiro e Cantuária se apresentam em 21 de outubro, no Cine Theatro Brasil Vallourec. Ingressos: R$ 90 a R$ 190. À venda na bilheteria do teatro e no site cinetheatrobrasil.com.br.

SIMONE KONTRALUZ/ANDREA PEDRO/DIVULGAÇÃO

"NAUS"
- Álbum de Vinicius Cantuária e Zeca Baleiro
- 11 faixas
- Saravá Discos/Sonastério
- Disponível nas plataformas digitais

ENTREVISTA DE SEGUNDA

JESS /CANTORA

"Na quarentena, o mais difícil foi lidar com a frustração e a vulnerabilidade"

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Na programação musical da feira Modernos Eternos, que terminou ontem (10/7), a apresentação da cantora Jess, de 30 anos, foi uma das mais animadas, tanto pelo repertório quanto pela performance da artista. "Sempre amei cantar. Sinto um prazer enorme quando estou fazendo show", afirma ela, que começou no mundo da música ainda criança. "Canto profissionalmente desde os 14 anos, quando me apresentei pela primeira vez no Café Cancun (casa de shows que funcionava na Savassi)", recorda, garantindo que de lá para cá nunca parou de fazer shows.

Depois que se formou na faculdade de música, Jess decidiu dedicar mais à performance e produção dos shows. "Sou uma artista pop com influências de soul, blues, jazz, música brasileira e antes, como Jéssica Lima (seu primeiro nome artístico), me sentia um pouco perdida em meio a todas essas influências, sem saber como colocar meu estilo pessoal nas minhas apresentações. Após analisar com calma esses pontos, ganhei confiança para fazer essas mudanças e me relançar novamente no mercado. Montei uma banda e dei um 'start' nessa nova etapa", afirma ela, que hoje é conhecida por Jess.

Você é de uma geração de músicos que contou com a variedade de casas noturnas na cidade, como o Café Cancun, na Savassi, e o Hard Rock Cafe. Hoje, as coisas estão bem diferentes se comparadas aos anos 1990 e 2000, por exemplo. Acredito que a falta de casas seja uma dificuldade.

Tive a oportunidade de cantar nestas duas casas, inclusive. De fato, ter poucas opções dificulta a constância de shows. Além disso, outra dificuldade que enfrentamos é a resistência que existe de algumas casas em fazerem novas contratações. Acho o mercado belo-horizontino fechado e difícil de entrar. Em algumas situações, não basta ter um show estruturado e bem produzido. Você precisa trabalhar também a sua imagem pessoal, socializando nos ambientes em que a cena musical é fomentada.

A pandemia dificultou o mercado. Como você passou o ano mais dramático dessa crise e como está sendo o retorno?

VLADI FERNANDES/DIVULGAÇÃO

Jess elogia o movimento musical Sarau Tranquilo, que abre espaço para novos artistas em BH

Foi um momento caótico, que envolveu dificuldades financeiras e emocionais. Artistas, produtores de eventos e autônomos em geral ficaram impossibilitados de trabalhar. Quando a pandemia começou em 2020, já tinha 15 anos de carreira como cantora profissional. Durante o tempo de reclusão, percebi que nunca havia ficado um período tão grande longe do palco, dos shows e do trabalho com a música. Durante toda a quarentena, o mais difícil foi lidar com a frustração, a vulnerabilidade e a ansiedade para se reinventar de alguma forma. Financeiramente, mais do que nunca, percebi o quanto é fundamental ter controle de gastos e uma reserva, e hoje dou mais atenção para o controle financeiro. Apesar de todas essas dificuldades, acho que o momento também trouxe oportunidade de crescimento pessoal. Fui obrigada a sair da zona de conforto e mudar meu mindset profissional. Aproveitei o período para estudar e trabalhar com coisas que antes não encontrava tempo. Fui explorar outras habilidades que tenho e isso me abriu novas portas profissionais. Trabalhei com gestão de pessoas, fiz cursos na área de customer experience e copywriting, áreas na qual atuo até hoje, inclusive, prestando serviço para algumas empresas. Trabalhei como produtora e organizadora de eventos em São Paulo e Belo Horizonte, e comecei a atuar como produtora musical e gestora de carreira também. O retorno aos shows tem sido bem positivo e percebi uma demanda reprimida em relação aos eventos, o que tem sido bom para nós, artistas e produtores.

Quem são suas apostas como promessas da cena musical de BH?

Belo Horizonte tem uma cena cultural e artística crescente e incrível. Temos muitos artistas, contemporâneos e outros já experientes, que estão produzindo música e arte continuamente. Preciso citar, inclusive, um movimento que está acontecendo em BH e crescendo exponencialmente, que é o Sarau Tranquilo, abrindo espaço para os artistas apresentarem suas composições a um público atento e receptivo. É um evento aberto e que possibilita, toda semana, a descoberta de novos nomes da cena musical, além dos já consagrados. Lá, conheci artistas incríveis, que estão crescendo cada dia mais, como Ge Paige, Maíra Baldaia, Nath Rodrigues, Ao Coral e muitos outros. Também vi artistas que já possuem um trabalho consolidado, como Pedro Morais, Maurício Tizumba e Wilson Sideral, que são amigos de jornada musical que continuam produzindo, lançando música e engrandecendo nosso mercado fonográfico. Como aposta, posso citar o Saulo Soul, um cantor e compositor que chamou minha atenção nos últimos tempos. O Saulo tem uma voz marcante e um posicionamento de imagem forte. Ele é de Formiga, onde o conheci, e possui muitos prêmios como intérprete e compositor.

No caso de músicos com carreira firme, quais as dificuldades que eles têm para se manter (levando em consideração não só a pandemia)...

Música exige investimento e, muitas vezes, isso atrasa o processo de produção do trabalho. O mercado hoje exige movimento, dinamismo e novidades. Você precisa entender de marketing, de produção visual, de moda, de estratégias para lançar um produto. Precisa estar atento a tendências, além de ter que gerenciar sua carreira como uma empresa, lidar com a gestão financeira, burocracias fiscais e gestão de pessoas. Os custos passam por equipamentos de qualidade, investimento em gravações de singles e clipes, ensaios, consultoria de imagem e aquisição de peças específicas para os shows, condizentes com a sua identidade visual, tratamentos preventivos com fonoaudiólogos, fisioterapeutas e investimento nas redes sociais e publicidade em geral. Além de ser caro, é difícil se capacitar em tudo ou encontrar estratégias para fazer a engrenagem girar mesmo sem os recursos necessários.

Você começou muito cedo na música. Como isso se refletiu na sua formação?

Sempre quis ser artista e fui privilegiada por ter apoio e incentivo dos meus pais, além do suporte para estudar. Infelizmente, nem todos têm essa oportunidade e acredito que não exista um caminho certo. Tive contato com a música desde muito cedo e isso me possibilitou desenvolver várias habilidades ao longo dos anos e vivenciar inúmeras experiências artísticas desde muito nova. Além de reforçar minha certeza pela escolha dessa carreira. Na minha formação, isso foi extremamente positivo. Precisamos nos adaptar às oportunidades que aparecem. O importante é não se prender a rótulos e, independentemente da idade, fazer o que se identifica. Claro, que se houver a possibilidade de começar cedo, não só na música, mas em outras áreas também, o acúmulo de experiências será maior, você irá conhecer mais pessoas vinculadas à sua área e poderá atuar com o que gosta mais rapidamente.

AUDIOVISUAL

Mostra gratuita dedicada ao cineasta norte-americano, em cartaz no Cine Humberto Mauro, constrói um mosaico de gêneros, filmes e diretores com obras que influenciam o seu estilo

"A fantástica fábrica de chocolate", remake que Tim Burton lançou em 2005, é um dos longas presentes na mostra

Referências que inspiram TIM BURTON

DANIEL BARBOSA

O título da mostra em cartaz no Cine Humberto Mauro, "As origens de Tim Burton", pode sugerir um foco nos primeiros trabalhos do diretor que despontou para o sucesso com "Os fantasmas se divertem", de 1988. Essas "origens", contudo, recuam até a década de 1920, com títulos vinculados ao Expressionismo Alemão – possivelmente a escola mais influente para a obra de Burton, segundo Vitor Miranda, da gerência de Cinema do Palácio das Artes e um dos responsáveis pela curadoria.

Trata-se, assim, de um grande painel, que parte das obras do diretor homenageado para construir um mosaico de gêneros, filmes e diretores que inspiram seu estilo. O rol que emoldura a filmografia de Burton inclui desde "O gabinete do Dr. Caligari" (1920), de Robert Wiene, até "Veludo azul" (1986), de David Lynch, passando por "Metropolis" (1927), de Fritz Lang, "O circo" (1928), de Charles Chaplin, e "Godzilla" (1954), de Ishiro Honda.

Do próprio Burton, estão presentes na programação títulos como "Edward mãos de tesoura" (1990), "Ed Wood" (1994), "Marte ataca!" (1996), "Peixe grande e suas histórias maravilhosas" (2003) e os remakes "Planeta dos macacos" (2001) e "A fantástica fábrica de chocolate" (2005), bem como os longas originais, de 1968, dirigido por Franklin J. Schaffner, e de 1971, dirigido por Mel Stuart, respectivamente.

Vitor Miranda observa que a programação foi pensada de forma a colocar as obras em diálogo. Num mesmo dia, o público poderá assistir, por exemplo, a "Peixe grande" e "O circo". "Edward mãos de tesoura" e "Frankenstein", "A fantástica fábrica de chocolate" e "O mágico de Oz", "Ed Wood" e "Plano 9 do espaço sideral" são outros filmes que guardam relações estéticas e conceituais entre si e que serão exibidas em sequência.

SALADA DE REFERÊNCIAS "Tim Burton é desses diretores que têm uma salada de referências muito interessante e muito bem delineada. A curadoria partiu dos filmes dele, e daí fizemos uma pesquisa sobre o que o inspirou em cada filme. E tem obras que ele cita como preferidas e que, portanto, também foram incluídas. Foi bem isso, esse gesto comparativo", diz Miranda.

Ele aponta que entre as preferências do diretor está José Mojica Marins, o Zé do Caixão, que também marca presença especial na mostra, com a estreia, em Belo Horizonte, de "A praga" (1980), na próxima quinta-feira (14/7). Considerado perdido por muito tempo, o longa-metragem é o único filme inédito de Mojica conhecido até o momento.

As latas de negativo em película super-8 com as filmagens foram encontradas em 2007, e após um longo processo que incluiu digitalização, dublagem, novas filmagens e pós-produção, a obra terá exibição dupla e conjunta com o documentário "A última praga de Mojica" (2021), que acompanha o processo de resgate e finalização do filme.

MARATONA DE TERROR Além de "A praga", outro longa de Mojica, "À meia-noite levarei sua alma" (1964), será exibido duas vezes ao longo da mostra – uma delas, durante a "Maratona de terror", uma espécie de mostra dentro da mostra, com mais de 30 horas de exibição de filmes, ininterruptamente, entre os próximos dias 22 e 23 (sexta-feira e sábado), tanto no Cine Humberto Mauro quanto no Jardim Interno do Palácio das Artes.

"A 'Maratona do terror' repete um pouco o que a mostra está fazendo, relacionando clássicos do gênero que ecoam na obra de Tim Burton. O público vai ter a oportunidade de varar a madrugada – algo que a gente costumava fazer antes da pandemia, com maratonas de terror dos anos 1980 e 1990, por exemplo", detalha Miranda.

Ele destaca que mostra "As origens de Tim Burton" abarca várias séries do Cine Humberto Mauro, como a "Cinema e psicanálise", pela qual será exibido o filme francês "Os olhos sem rosto" (1960), que lida com elementos e temas igualmente caros à filmografia do cineasta estadunidense; e a "História permanente do cinema", que vai promover cinco sessões comentadas de filmes relacionados com as temáticas e a estética presentes sem seu trabalho.

ON-LINE Além das sessões presenciais, que se estendem até 4 de agosto, oito filmes da mostra "As origens de Tim Burton" irão para a plataforma CineHumbertoMauroMAIS, onde também será lançada a subdivisão "Coleção de terror", com um total de 13 filmes do gênero disponibilizados on-line.

"Para a plataforma, a gente escolheu filmes que são menos vistos e que merecem atenção. Vai estar lá, por exemplo, um filme seminal para a história do cinema, 'O gabinete do Dr. Caligari', do expressionismo alemão, e também outros que estão nesse cruzamento do terror com a ficção científica, dos quais Burton é tão fã", diz Vitor.

"E na plataforma estão obras com uma característica de produção independente, de filme B. Tim Burton, mesmo tendo grandes orçamentos, sempre optou por fazer filmes mais baratos. No início da carreira, isso é mais visível, ele gostava desse cinema independente, como, por exemplo, os filmes do Ed Wood e do Roger Corman", acrescenta.

EXPRESSIONISMO ALEMÃO Ele destaca o Expressionismo Alemão por ser um movimento que influenciou várias correntes que surgiram depois e nas quais o cineasta também se inspirou, como o cinema gótico e os filmes de monstro dos anos 1950 e 1960. "Os grandes diretores, os atuais principalmente, têm uma base muito sólida do que os influenciou. Muita gente pergunta: o que teria na locadora do Tim Burton? Essa mostra é a locadora dele", ressalta.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

"Edward mãos de tesoura", de 1990, marcou o início de uma frutífera parceria entre Burton e Johnny Depp

"Peixe grande e suas histórias maravilhosas" dialoga com filmes de outros diretores que estão na programação

MOSTRA "AS ORIGENS DE TIM BURTON"

Até 4 de agosto, no Cine Humberto Mauro do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537 – Centro) Entrada gratuita. A programação completa no site da Fundação Clóvis Salgado (https://fcs.mg.gov.br/). Para as sessões convencionais, os ingressos poderão ser retirados na bilheteria do Cine Humberto Mauro a qualquer momento no dia das sessões. Para a "Maratona de terror", serão distribuídos na bilheteria 1 hora antes de cada exibição. Informações: (31) 3236-7400

STREAMING

Humor sarcástico em série sobre ganhos financeiros irreais

MATHEUS HERMÓGENES*

Quem nunca se deparou com o meme dos "Stonks" no Twitter, Instagram, Reddit ou Facebook? Aliás, o Facebook não, pois a rede social não é mais cool, segundo Sammy, o sobrinho do protagonista de "Rei dos Stonks", série alemã da Netflix, disponível na plataforma.

O meme e a série falam sobre ganhos financeiros espetaculares que acabam se mostrando irreais. Felix Armand é o braço direito do exótico CEO, Magnus Cramer, de uma rede de pagamentos digitais, a CableCash, da cidade de Düsseldorf, na megalópole da Renânia do Norte-Westfalia. Joia da coroa do mercado alemão, a fintech é alvo de denúncias da imprensa, procuradoria, especuladores financeiros e se torna o centro de um escândalo bilionário de fraude fiscal, em uma espécie de lavagem de dinheiro 2.0 envolvendo pornografia digital e a máfia italiana.

Paralelo a isso, Félix tem de lidar com a megalomania egocêntrica de seu chefe, problemas familiares e o interesse amoroso em uma misteriosa filha de um empresário nigeriano. Lado pessoal à parte, tudo fica ainda mais chocante quando se leva em consideração que a série é baseada em fatos.

A CableCash faz referência à Wirecard, termos quase sinônimos em inglês, empresa que esteve no olho do furacão de um esquema de fraude fiscal que colocou em xeque a capacidade dos órgãos de controle alemães e obrigou a proibição das vendas a descoberto no país.

Para os interessados em mercado financeiro, "Rei dos Stonks" é quase uma versão alemã do filme "O lobo de Wall Street", protagonizado por Leonardo DiCaprio. E para quem busca apenas distração no streaming, a série cai como uma luva.

DESTAQUE Dos mesmos criadores de "Como vender drogas online (rápido)" – Philipp Kässbohrer, Matthias Murmann e Jan Bonny –, a produção é boa oportunidade para quem deseja variar um pouco a linguagem das séries anglófonas produzidas nos Estados Unidos ou na Inglaterra. Com muitas vírgulas visuais e um humor sarcástico tipicamente europeu, a série faz referências satíricas ao mundo financeiro e reforça um sentimento europeísta ao incluir personagens franceses e italianos na história, em cenas na Suíça, na Áustria, em Londres e na distante Bangkok. Até mesmo o Fórum Econômico Mundial de Davos ganha versão própria na série, o Fórum Econômico Global, em Genebra.

Com direito a tomadas em inglês, Matthias Brandt e Thomas Schubert estão muito bem em cena com Magnus e Félix, chegando a dar raiva de seus personagens em certo ponto da narrativa. O destaque, entretanto, fica por conta da cantora e atriz Lary, que dá vida à misteriosa Amira/Sheila e mantém em alto nível a dobradinha com Schubert. Além, é claro, da carismática Sascha, a assistente de Félix, vivida por Altine Emini.

SEGUNDA TEMPORADA Ponto forte da obra é também a sua duração. Com apenas seis episódios de, no máximo, 49 minutos, "Rei dos Stonks" consegue contar a história de forma concisa e divertida sem muita enrolação. Mesmo que a história da Wirecard tenha tido um desfecho em 2020, a série, por sua vez, ainda deixa um gancho final para a possibilidade de uma segunda temporada.

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Teté Monteiro

NIREN MAHAJAN/NETFLIX

"Rei dos Stonks" faz sátira sobre fraude real e lavagem de dinheiro no mercado financeiro

INTERNET/REPRODUÇÃO

Meme em referência à série alemã pipoca nas redes sociais

Antena

EM CASA

COMÉRCIO DA CAPITAL

HISTÓRIA PRESERVADA

CDL/DIVULGAÇÃO

O longo caminho percorrido pelo comércio varejista de Belo Horizonte é composto por peculiaridades, causos e transformações. Cada região da capital mineira possui sua singularidade e histórias que se misturam à história de BH. Todas essas memórias podem ser revisitadas no Ponto Cultural CDL (Avenida João Pinheiro, 495 – Boa Viagem), equipamento do Circuito Liberdade que tem como mantenedora a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH). Na "Linha do tempo", fatos relevantes entre as décadas de 1890 e 2010, incluindo mudanças de moeda, além de fotos, mapas e equipamentos que mostram o desenvolvimento econômico, geográfico e social de Belo Horizonte. Visitação de terça a sexta, das 10h às 16h. Visitas mediadas de terça a sábado, às 10h30 e às 14h, mediante agendamento pelo e-mail: pontocultural@cdlbh.com.br. Entrada gratuita.

DREAMWORKS/DIVULGAÇÃO

Animação "Spirit – O corcel indomável" está na programação gratuita da mostra infantil

CINEMA NAS FÉRIAS

SESSÕES NO CINE SANTA TEREZA

A mostra "Especial férias de julho" está em cartaz no Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89 – Santa Tereza). Filmes de aventura, animação e fantasia serão exibidos de quarta-feira a domingo, sempre às 16h30. As sessões têm entrada gratuita mediante retirada de ingressos no site Disk Ingressos (diskingressos.com.br) ou na bilheteria do cinema. Entre as animações, sucessos nacionais e internacionais, como "Spirit – O corcel indomável" (2002), com sessão na próxima quarta (13/7). O filme fala sobre a amizade entre um menino indígena e um cavalo indomável apaixonado por uma égua. Ambientada no Velho Oeste americano, mostra o impacto do processo civilizatório na vida dos três e também na amizade que construíram.

●●●

"O príncipe do Egito" (1998), "Bob Esponja: Um herói fora d'água" (2015), "Bee Movie: A história de uma abelha" (2007), "Turma da Mônica em uma aventura no tempo" (2007) e "Os Goonies" (1985) são outras animações que estarão em cartaz. Também estão na programação gratuita longas de aventura e fantasia, entre eles, "Desventuras em série" (2016), "Mogli: entre dois mundos" (2018), "Jurassic world: O mundo dos dinossauros" (2015) e "A princesinha (1995)". Programação completa pode ser acessada em pbh.gov.br/cinesantatereza. Informações: (31) 3277-4699.

"A CIDADE DA GENTE"

CORDISBURGO

Alunos das redes municipais de ensino de Cordisburgo, Sabará e Nova Lima são coautores de três livros da coleção "A cidade da gente", idealizada pela Editora Olhares, que trata sobre os patrimônios das cidades mineiras. A coletânea propõe uma parceria de escritores e ilustradores profissionais com professores e alunos das escolas públicas de cada cidade abordada para contar as histórias de seus patrimônios materiais, imateriais e ambientais. Com obras já publicadas sobre outras 20 cidades brasileiras, o projeto foi vencedor do prêmio Retratos da Leitura 2019, promovido pelo Instituto Pró-Livro para reconhecer ações destacadas de incentivo à leitura em todo o país. Cordisburgo conta sua história que passa pelo Museu Casa Guimarães Rosa e o cerrado retratado pelo escritor em sua literatura, a Gruta do Maquiné, o Zoo de Pedra e a Casa Elefante, o distrito de Lagoa Bonita, a culinária, os personagens da cidade, entre outros patrimônios que fazem parte dessa narrativa.

EDITORA OLHARES/DIVULGAÇÃO

DESIRÉE DO VALLE/DIVULGAÇÃO

"MUSSUM, O FILMIS"

ENTREVISTA COM AILTON GRAÇA

O Canal Brasil exibe nesta segunda-feira (11/7), às 11h30, entrevista com Ailton Graça, protagonista do longa "Mussum, o filmis". Durante o bate-papo no "Cinejornal", apresentado por Simone Zuccolotto, o ator mostra os bastidores da produção e revela detalhes sobre a caracterização, escolha de figurino e ensaios. Além disso, relembra a influência que Mussum teve durante toda a sua carreira. "Tenho muita referência (de Mussum). Sou mangueirense por causa dele. Quando eu comecei a fazer trabalhos artísticos, até mesmo em Carandiru, muitas pessoas achavam que éramos parecidos e que eu era filho dele. Isso me deixava muito feliz", afirma.

●●●

Durante a entrevista, que aconteceu em uma visita ao set de filmagem, o ator também falou sobre a cronologia do filme. O longa vai mostrar os primeiros anos de carreira do Trapalhão, desde quando ele era Carlinhos, passando por Carlinhos do Reco Reco, Antônio Carlos, até se tornar o Mussum como o Brasil conheceu. Para isso, Ailton vai dividir o papel com os atores Tauã e Yuri Marçal, que representarão o humorista durante a infância e juventude.

FOTOS: DANIEL PROTZNER/DIVULGAÇÃO

SEGUNDA MUSICAL

MARCELO RODRIGUES E BRUNO DE SOUZA

O projeto Segunda Musical encerra programação do primeiro semestre em concerto realizado hoje (11/7) pelos músicos Marcelo Rodrigues e Bruno de Souza, às 20h, no Teatro da Assembleia (Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho). Dividida em duas partes, a apresentação traz performances solo de violão e saxofone. Marcelo interpreta, no violão, composições de Joaquín Rodrigo, Johann Sebastian Bach, Luigi Legnani e Johann Kaspar Mertz. Na segunda parte, Bruno de Sousa, no saxofone, executa obras de Astor Piazzolla, Rodrigo Lima e Jacob TV. Entrada gratuita.

ENY MIRANDA/DIVULGAÇÃO

"CRÔ EM FAMÍLIA"

COMÉDIA NACIONAL

Protagonizado por Marcelo Serrado, o filme "Crô em família" mostra o icônico mordomo da novela "Fina estampa" (Globo, 2011-2012) sentindo que falta algo em sua vida, já que se encontra sozinho. Por isso, fica à mercê de seus supostos parentes: Orlando, Marinalva, Luane e Nando. Então, Crô se junta à governanta Almerinda e às inseparáveis Geni e Magda para embarcar em uma grande aventura, a fim de descobrir a sua verdadeira família. A comédia vai ser exibida nesta segunda-feira (11/7), às 19h42, no TNT.

EXPOSIÇÃO COLETIVA

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para novos artistas que querem ter seus trabalhos de artes visuais expostos nas salas do Memorial Minas Gerais Vale. Podem se inscrever artistas mineiros em início de carreira, considerando que sua trajetória artística não deverá ter mais que 10 anos, contando a data da primeira participação em exposições. Os selecionados participarão de exposição coletiva, com duração de dois meses, ainda em 2022. As inscrições devem ser feitas no site do www.memorialvale.com.br até 31 de julho.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Benjamin Back, o Benja, fala sobre futebol dentro e fora das quatro linhas no "Arena SBT", atração do SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:20 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:00 Chicago med: Atendimento de emergência
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Galera esporte clube
23:30 Foi mau
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Te peguei
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:00 A desalmada
18:45 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN 07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Desafio em dose dupla
23:15 Planeta selvagem
00:15 Jornal da Noite
00:45 Band eleições
01:15 Que fim levou?
01:20 Esporte total
02:10 The blacklist

BAND/DIVULGAÇÃO

Com seu programa, Faustão bate ponto na Band de segunda a sexta

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Dani Vargas comanda o "Agenda", programa da Rede Minas

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 América Latina selvagem
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Tela quente
00:25 Jornal da Globo
01:15 Conversa com Bial
01:55 Cara e coragem – Reapresentação
02:40 Comédia na madrugada 1
03:20 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

PROCURANDO NEMO
EUA, 2003. Direção de Andrew Stanton. Com vozes de Albert Brooks, Ellen DeGeneres e Alexander Gould. Nemo é um peixinho sequestrado do coral onde vive e levado para um aquário. Seu pai parte em uma aventura para encontrá-lo com a divertida Dory.

22h35 na Globo

SHAZAM!
Canadá, 2019. Direção de David F. Sandberg. Com Zachary Levi, Adam Brody, Asher Angel, Djimon Hounsou, Grace Fulton, Jack Dylan Grazer e Mark Strong. Billy Batson tem apenas 14 anos de idade, mas recebeu de um antigo mago o dom de se transformar em um super-herói adulto chamado Shazam.

DIVULGAÇÃO

Animação "Procurando Nemo", de Andrew Stanton, será exibida na "Sessão da tarde"

LITERATURA

BETH GOULART LANÇA "VIVER É UMA ARTE – TRANSFORMANDO A DOR EM PALAVRAS". LIVRO TRAZ OLHAR PESSOAL DA ATRIZ FRENTE À MORTE DA MÃE, NICETTE BRUNO, VÍTIMA DE COVID, EM 2020

VIDA, PALCO E LUTO EM MEMÓRIAS AFETIVAS E ARTÍSTICAS

MARIANA PEIXOTO

Início dos anos 1970. Em São Paulo, Nicette Bruno (1933-2020) se preparava para subir ao palco do Teatro de Arena para mais uma sessão do espetáculo "Os efeitos do raio gama nas margaridas do campo". Um pouco antes, o produtor da montagem, Luís Carlos Arutin (1933-1996), foi até o camarim e avisou que a noite estava fraca – havia nove convidados e um único pagante. Não seria melhor cancelar?

Nicette nem titubeou: "Não, ele saiu de sua casa para nos ver. Ele pagou para nos ver, então vamos fazer o melhor espetáculo da nossa vida porque ele merece." O único pagante era o diretor de uma empresa, que acabou comprando 100 sessões da montagem (que inclusive valeu um Prêmio Molière de melhor atriz) para ser apresentada para seus funcionários. Nicette, na época, dividia a cena com sua filha do meio, a então adolescente Beth Goulart.

Tal história integra o livro "Viver é uma arte – Transformando a dor em palavras", que Beth, filha dos atores Nicette Bruno e Paulo Goulart (1933-2014), está lançando pela editora mineira Letramento. Ainda que tenha um aspecto biográfico, trazendo passagens de sua trajetória artística, como da dos pais, é uma relato pessoal da atriz frente à morte da mãe, que sucumbiu à COVID em dezembro de 2020, aos 87 anos.

A ideia do livro é anterior à perda. Desde a morte de Goulart, mãe e filha, atrizes, melhores amigas e também vizinhas, vinham fazendo palestras sobre sua filosofia de vida (os Goulart, pais e três filhos atores, são espiritualistas). "A superação da morte dele, a peça de teatro ('Perdas e ganhos', monólogo com Nicette adaptado e dirigido por Beth a partir do livro homônimo de Lya Luft) nos aproximou muito. Assim como fazíamos nas palestras, que seria a voz principal e mamãe faria seus comentários maravilhosos."

NÉLIDA PIÑON E FERNANDONA Com o projeto em fase inicial, Beth teve três encontros com a mãe para realizar as gravações, que posteriormente seriam transcritas. O projeto parou com a morte de Nicette, só retomado seis meses mais tarde, já com outro propósito. "É muito difícil você voltar, pois mergulha em um processo emocional muito profundo. Tive que esperar para voltar à vida normal", continua.

A obra, o primeiro livro de Beth (seus textos anteriores são todos voltados para a dramaturgia), conta com duas madrinhas de peso. A escritora Nélida Piñon e a atriz Fernanda Montenegro, ambas integrantes da Academia Brasileira de Letras, são responsáveis pelo prefácio e pelo posfácio, respectivamente.

Fernanda estava na plateia quando Nicette, adolescente, estreou no teatro ao lado de Dulcina de Morais. E as duas estiveram juntas quando a própria Fernanda fez seu début nos palcos. "Por incrível que pareça, é possível criar famílias no teatro", escreveu ela.

A narrativa tem início a partir da morte de Paulo Goulart, após uma luta de quatro anos contra um câncer. Beth descreve como ela e a família lidaram com este primeiro grande luto que ressoou em todo o país, "uma dor coletiva", ela descreve. Ao mesmo tempo, o livro acompanha, a partir das lembranças registradas por Nicette, o início da relação de um dos casais mais populares da TV e do teatro do Brasil.

Os dois se conheceram no início da década de 1950, quando ela dirigia o Teatro de Alumínio. Nicette faria o principal papel feminino de "Senhorita minha mãe", texto de Louis Verneuil. Para o papel do galã, houve um teste com um jovem ator, que ela não conhecia. Paulo entrou para a montagem e não demorou para que Nicette ficasse sabendo que ele estava apaixonado por ela.

HERANÇA DE ALMA Numa festa após uma apresentação, ele pediu que ela recitasse um poema. Nicette o fez, mas Goulart não estava presente. Ela foi atrás dele e perguntou o porquê. "Eu pedi para declamar só para mim, e não para essa gente toda", foi o que ele respondeu a ela. Nunca mais se largaram.

Com pais atores, foi natural que os filhos seguissem os passos. "Mas acho que vocação seja uma herança mais da alma do que do corpo. Ou então todo filho de médico seria médico. Se você tem aptidão e nasce em uma família com essa tradição, o chamado acaba sendo mais forte", afirma Beth.

Nicette chamava da estreia de Beth nos palcos uma aparição que ela fez aos 3 anos, "literalmente seguindo os passos do meu pai a partir da coxia", ela conta. Goulart encenava "Escola de mulheres", no Teatro Guaíra, em Curitiba, quando a menininha, que estava na coxia, começou a segui-lo no palco. A plateia começou a rir e o ator, em cena, não percebeu que a filha pequena estava atrás dele.

"Eu brincava de fazer teatro em cena e o Antônio Abujamra (1932-2015), vendo as brincadeiras, me chamou para estrear profissionalmente", conta Beth. Este batismo ocorreu justamente na montagem "Os efeitos do raio gama...", quando ela tinha 14 anos. Além de Nicette e Beth, a peça contava ainda com sua avó materna, Eleonor Bruno (1913-2004) no elenco. Posteriormente, sua irmã mais velha, Bárbara Bruno, entrou para o elenco.

Ao longo da obra, Beth vai descrevendo os momentos marcantes de sua carreira, como a montagem "Simplesmente eu, Clarice Lispector" (2009) e os personagens que fez na televisão.

NANA MORAES/DIVULGAÇÃO

Beth Goulart e Nicette Bruno em cena do espetáculo "Perdas e ganhos", em 2014: atrizes compartilhavam filosofia de vida espiritualista em palestras

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Beth Goulart entre os pais, os atores Paulo Goulart e Nicette Bruno, em 1978. Mãe e filha já planejavam escrever livro antes da morte da atriz veterana

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Beth Goulart, Eleonor Bruno (vovó Nonoca), Nicette Bruno, Paulo Goulart e Flordea (Dedéia), em foto de família

Com a morte de Goulart, mãe e filha se aproximaram ainda mais. "Com o tempo, inevitavelmente viramos mães dos nossos pais. É um processo natural: fomos cuidados durante muito tempo, então chega uma hora em que passamos a cuidar." Além do trabalho, Beth incluía a mãe em tudo o que fazia.

REDES SOCIAIS As três semanas entre o resultado positivo para a COVID e a morte de Nicette foram acompanhadas pelos fãs pelas redes sociais. "As pessoas me procuravam muito para saber notícias e chegou uma hora em que eu não conseguia falar com um ou outro. Resolvi ir para as redes, uma forma de multiplicar informações aos interessados."

Beth manteve o canal aberto até o fim. "Eu não podia esconder o que estava acontecendo e, por outro lado, não podia perder a esperança. Fui muito amparada (por meio das mensagens via rede social) e vi que não estava sozinha vivendo aquilo. Eram muitas pessoas na mesma situação. Tinha gente que entrava em contato falando que tinha acabado de perder a mãe e não sabia o que fazer. Eu mandava uma mensagem pessoal. Isso criou uma corrente de solidariedade, compaixão e amor mútuo."

Após o impacto da morte de Nicette – "uma dor aguda em que você não consegue fazer nada" – Beth foi, aos poucos, aprendendo a lidar com sua ausência. "Não é à toa que a Lya Luft escreveu, em 'Perdas e ganhos', que aprender a perder a pessoa amada é, afinal, aprender a ganhar-se, assumindo o bem que ela representa. Quando você consegue entender os ciclos da vida, entende que tudo faz parte de um processo de aprendizado. A saudade você lida para sempre, mas o processo da dor vai diminuindo", finaliza.

Tinha gente que entrava em contato falando que tinha acabado de perder a mãe e não sabia o que fazer. Eu mandava uma mensagem pessoal. Isso criou uma corrente de solidariedade, compaixão e amor mútuo"

"Não é à toa que a Lya Luft escreveu, em 'Perdas e ganhos', que aprender a perder a pessoa amada é, afinal, aprender a ganhar-se, assumindo o bem que ela representa"

"Quando você consegue entender os ciclos da vida, entende que tudo faz parte de um processo de aprendizado. A saudade você lida para sempre, mas o processo da dor vai diminuindo"

Beth Goulart, atriz

NICETTE GANHA BIOGRAFIA DE CACAU HYGINO

Nesta semana, a Editora Letramento lança outro livro dedicado a Nicette. Assinada pelo escritor, dramaturgo e ator Cacau Hygino, a biografia "Nicette Bruno: Mãe de todos" (300 páginas, R$ 79,90) traz depoimentos da própria atriz, além de amigos e familiares, destacando momentos de sua carreira. Hygino é autor de livros sobre Nathalia Timberg, Zezé Motta e Irene Ravache.

FOTOS: LETRAMENTO/DIVULGAÇÃO

"VIVER É UMA ARTE: TRANSFORMANDO A DOR EM PALAVRAS"

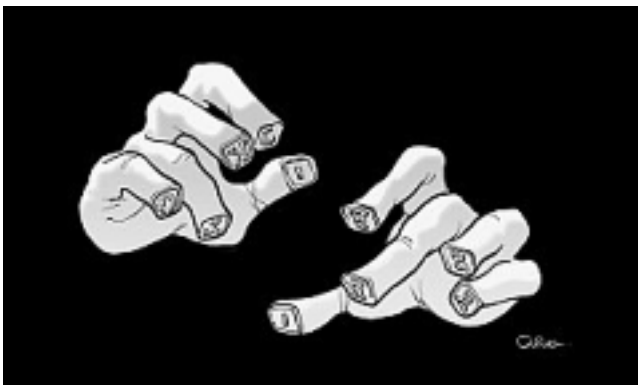
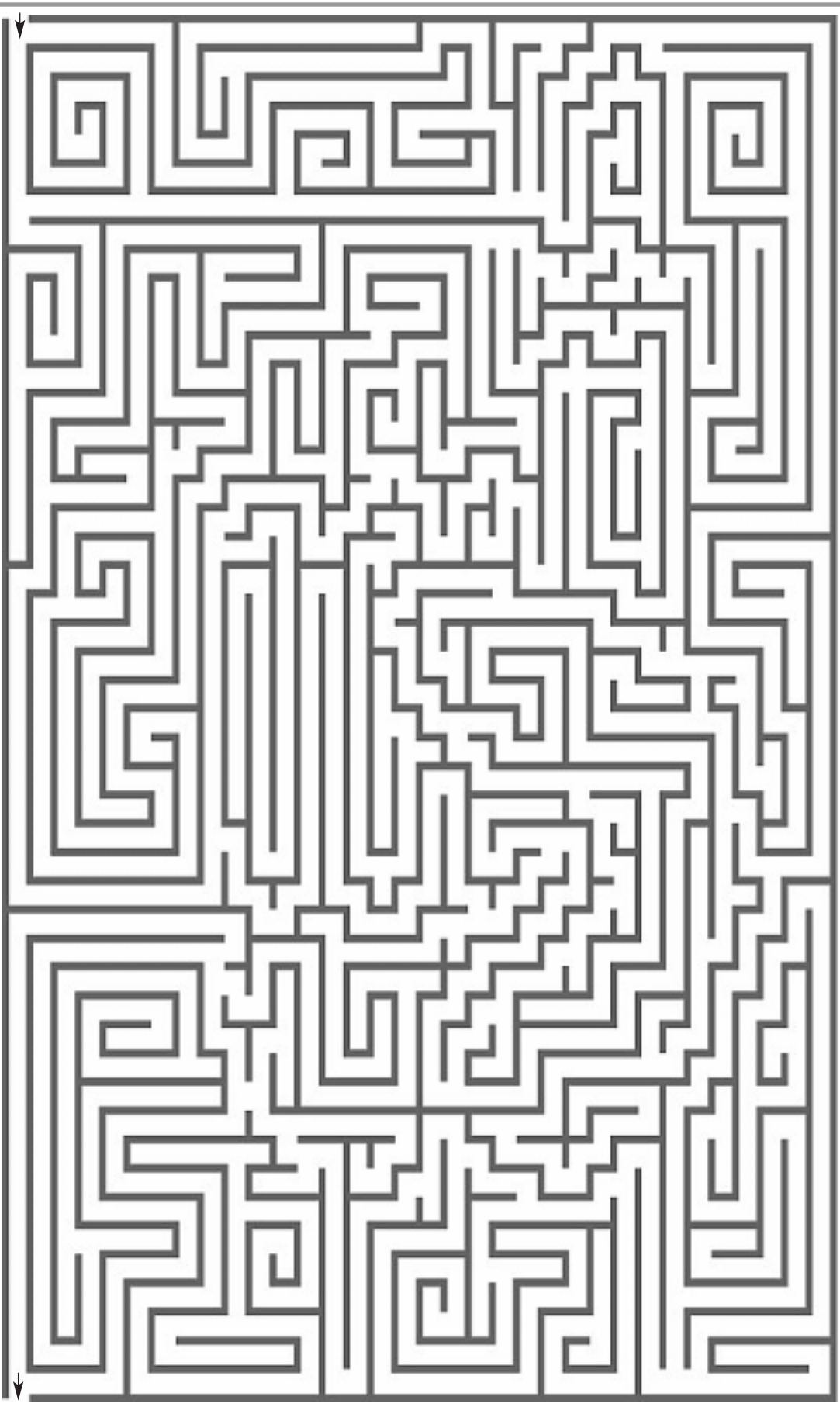
- De Beth Goulart
- Editora Letramento
- 138 páginas
- Preço: R$ 59,90 (livro) e R$ 34,90 (e-book)

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

8	4							2
				4				5
		9			5	7		
		4	5		2			
	7			9			6	
			1		7	8		
		1	8			6		
5				7				
4							3	8

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Vamos emagrecer?

Heloísa e outras duas mulheres querem emagrecer. Cada uma resolveu usar um método diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, a maneira que cada uma decidiu usar para emagrecer, e quantos quilos deseja perder.

1. Débora resolveu fazer uma dieta bem radical.
2. Fabiana quer perder 15 kg.
3. A mulher que quer perder 10 kg resolveu fazer uma corrida diária.

		Método para emagrecer: Cirurgia	Corrida	Dieta	Peso a perder: 5 kg	10 kg	15 kg
Nome	Débora	N	N	S			
	Fabiana			N			
	Heloísa			N			
Peso a perder	5 kg						
	10 kg						
	15 kg						

Nome	Método	Peso a perder

ILUSTRAÇÃO: CAHOI

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

WWW.INSTAGRAM.COM/QUINHO_CARTUM

Quinho

SETE ERROS

Instagram.com/quinho_cartum

Quinho

DIRETAS I

Descendente da quarta geração da família
Foi obliterada por Hernán Cortez no México
Segundo nível do praticante de caratê
"O Que Se (?)", sucesso de Marisa Monte
Etapa da criação de novo partido político
A vogal do meio
Substância liberada no organismo em reações alérgicas
Instrumento de cordas típico do pagode
Amigo, em francês
Exterior, em inglês
Separar por categoria
(?) da questão: o ponto central
Produz proteína celular (sigla)
(?) Vicente, dramaturgo
Poema elogioso
Forma de tratamento adequada ao Papa
Ed (?), cantor
Um dos 5 sentidos
Tecido de mesas de bilhar
(?) Atlântica, bioma brasileiro
Ave corredora
Indicação no mapa em curvas de nível
Profissional das ribaltas
Nuanças; matizes
Equino estéril
Texto que ridiculariza algo
Peça da armadura
Resultado da adição
"(?) de mim", expressão de autocomiseração
Sofre perda de consciência
Liberdade (jur.)
Rede (?): Facebook
O gênero de "Odisseia" (Lit.)
Oitava letra grega
Similar; parecida
Planta andina
Steve (?), guitarrista
Veículo ferroviário
Etiqueta, em inglês
Band-(?), curativo adesivo
Mineral presente no leite (símbolo)
(?) de linha: ser descontinuado (o produto)
Protozoários como os que causam giardíase e doença de Chagas (Biol.)
A carreira do professor do 3º grau

BANCO 3/aid — ami — tag — val. 4/teta. 7/outside. 10/flagelados.

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Vamos emagrecer?

ILUSTRAÇÃO: CAHDI

Heloísa e outras duas mulheres querem emagrecer. Cada uma resolveu usar um método diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, a maneira que cada uma decidiu usar para emagrecer, e quantos quilos deseja perder.

1. Débora resolveu fazer uma dieta bem radical.
2. Fabiana quer perder 15 kg.
3. A mulher que quer perder 10 kg resolveu fazer uma corrida diária.

		Método para emagrecer: Cirurgia	Corrida	Dieta	Peso a perder: 5 kg	10 kg	15 kg
Nome	Débora	N	N	S			
	Fabiana			N			
	Heloísa			N			
Peso a perder	5 kg						
	10 kg						
	15 kg						

Nome	Método	Peso a perder

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

WWW.INSTAGRAM.COM/QUINHO_CARTUM

Quinho

SETE ERROS

Instagram.com/quinho_cartum

Quinho

DIRETAS I

- Descendente da quarta geração da família
- Foi obliterada por Hernán Cortez no México
- Segundo nível do praticante de caratê
- "O Que Se (?)", sucesso de Marisa Monte
- Etapa da criação de novo partido político
- A vogal do meio
- Substância liberada no organismo em reações alérgicas
- Instrumento de cordas típico do pagode
- Amigo, em francês
- Exterior, em inglês
- Separar por categoria
- (?) da questão: o ponto central
- Produz proteína celular (sigla)
- (?) Vicente, dramaturgo
- Poema elogioso
- Forma de tratamento adequada ao Papa
- Ed (?), cantor
- Um dos 5 sentidos
- Tecido de mesas de bilhar
- (?) Atlântica, bioma brasileiro
- Ave corredora
- Indicação no mapa em curvas de nível
- Profissional das ribaltas
- Nuanças; matizes
- Equino estéril
- Texto que ridiculariza algo
- Peça da armadura
- Resultado da adição
- "(?) de mim", expressão de autocomiseração
- Sofre perda de consciência
- Liberdade (jur.)
- Rede (?): Facebook
- O gênero de "Odisseia" (Lit.)
- Oitava letra grega
- Similar; parecida
- Planta andina
- Steve (?), guitarrista
- Veículo ferroviário
- Etiqueta, em inglês
- Band-(?), curativo adesivo
- Mineral presente no leite (símbolo)
- (?) de linha: ser descontinuado (o produto)
- Protozoários como os que causam giardíase e doença de Chagas (Biol.)
- A carreira do professor do 3º grau

BANCO

3/aid — ami — tag — vai. 4/teta. 7/outside. 10/flagelados.

DIRETAS II

Tornar imortal

O aparelho que envia sinais de rádio

Tonalidade chamativa e colorida

Confuso (gíria)

A nota mais baixa

Manifestações típicas de plateias

"Risos", na linguagem da internet

"(?) o Homem", frase bíblica

Estrondar; trovejar

Edifício em construção

Ar, em inglês

Indivíduo que faz bicos e vive deles

Ana Néri, enfermeira

(?) Gore, político

Encaixe do parafuso

Orquestra Sinfônica Brasileira (sigla)

Observam; olham

Lesar fisicamente

Ditongo de "peixe"

Tira para tapar a boca de alguém (pl.)

(?) e vir, direito do cidadão

(?)-Pererê, entidade folclórica

Computador (pop.)

Suporte de ataduras

Pedir (?): render-se

Camuflam o anzol

Retirar dinheiro

Consoante que só antecede o "U"

"(?) bolas!", expressão de enfado

Ácido ribonucleico (Biol.)

Sua capital é Bagdá

Retórica (abrev.)

A última nota musical

Pena

Utensílio para molhar as plantas do jardim

Raivoso; ressentido

Vogal de "paz"

BANCO 3/air — arn. 4/néon. 5/troar. 6/arreio. 9/eternizar 4

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

8	4	5	7	1	6	3	9	2
7	3	6	2	4	9	1	8	5
2	1	9	3	8	5	7	4	6
6	8	4	5	3	2	9	7	1
1	7	2	4	9	8	5	6	3
9	5	3	1	6	7	8	2	4
3	9	1	8	2	4	6	5	7
5	2	8	6	7	3	4	1	9
4	6	7	9	5	1	2	3	8

SUDOKU

LABIRINTO

Solução

DIRETAS

SETE ERROS